

Relatório de Atividades 2022

<i>Índice</i>	02
<i>Nota Introdutória</i>	03
<i>Programa 1. Requalificação de Espaços e Exposições / Restauro de peça</i>	08
<i>Programa 2. Exposições temporárias</i>	17
<i>Programa 3. Dinamização de exposições e outros eventos</i>	30
<i>Programa 4. Gestão dos acervos, centro de documentação e informação</i>	83
<i>Programa 5. Serviços administrativos e manutenção de instalações</i>	89
<i>Cronograma de Atividades</i>	95
<i>Anexos:</i>	
<i>Gestão Financeira e de Recursos Humanos</i>	101



2022 | Um Novo Olhar

O ano de 2022 viu o número de visitantes ultrapassar os valores dos anos anteriores à pandemia, conforme se demonstra no quadro abaixo, fruto do desenvolvimento e da implementação intensa de estratégias de comunicação e marketing cultural dos últimos dois planos de atividades e do aliviar das medidas de prevenção e de contenção associadas ao COVID-19.

MÊS	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
janeiro	486	493	710	1.199	868	1.406	1.661	1.549	1.461	1.503	226	703
fevereiro	465	560	1.450	1.269	875	1.707	2.325	1.416	2.440	1.558	171	1.033
março	1.078	1.176	818	798	1.445	1.563	2.179	2.528	2.017	690	465	2.171
abril	1.005	1.249	1.229	1.747	1.821	1.853	3.210	2.172	2.285	0	843	2.568
maio	1.544	1.516	6.645	1.933	2.505	1.983	2.899	2.839	3.130	49	1.433	3.072
junho	1.466	1.357	2.021	3.050	1.911	2.052	2.223	2.203	2.807	98	1.591	2.723
julho	1.516	1.980	2.720	4.374	2.585	3.112	3.250	3.276	2.847	397	2.131	3.922
agosto	1.425	1.367	4.276	5.196	1.851	2.433	2.668	2.790	2.846	850	2.307	2.822
setembro	1.200	2.955	2.371	5.351	1.442	2.247	1.724	2.084	2.356	638	1.930	2.656
outubro	818	709	2.335	4.204	1.292	2.403	2.185	1.819	1.955	804	1.923	3.196
novembro	3.296	1.164	1.865	1.626	970	1.726	1.584	1.453	1.870	510		1.650

											1.521	
dezembro	648	785	932	473	1.055	1.349	1.207	1.281	1.253	236	915	984
Totais	14.947	15.311	27.372	31.220	18.620	23.834	27.115	25.410	27.267	7.333	15.456	27.500

É no rescaldo desta pandemia, um momento-chave para a produção de novos olhares acerca das mais variadas dimensões da nossa realidade sociocultural, e de forma a continuar a servir os interesses e a dar resposta a um público, entretanto mais consciente e ávido por mais e melhor, que procurámos promover exposições e outras ações orientadas para as novas problemáticas culturais, sociais e ambientais.

Nesta linha, foram inauguradas exposições que promoveram o debate público sobre temáticas sociais e ambientais pertinentes, como **Mulheres da Terra**, um trabalho fotojornalístico de Rui Caria que retrata a vida de oito mulheres açorianas que trabalham todos os dias nas terras e a cuidar dos animais; e a sequência de pinturas de grande formato de Luís Herberto, em **O que Faz Falta... É Malhar na Malta**, onde se pensa um certo tipo de violência — desigual, política e urbana — do Estado, monopólio da violência legítima, pela pintura, ambas apresentadas na Carmina | Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes. Por sua vez, na Sala do Capítulo, foi apresentada a exposição de ilustração científica de João Pedro Barreiros, **Retratos de Meros**, onde o autor deu a conhecer várias espécies de meros provenientes de todo o mundo.

Ainda no campo das artes plásticas, a oferta expositiva estendeu-se à divulgação do trabalho de artistas regionais, como Carlota Monjardino, em **Azuís da Atlântida**, inaugurada na Sala do Capítulo, e de Carolina Rocha, com a exposição de pintura **Se eu não posso tocar posso ver?**, assim como recebeu e acolheu outros artistas à escala nacional, destacando-se Francisco Nisa, que inaugurou um conjunto de retratos a óleo, de pequena escala, intitulado **Metamorfoses**, e a exposição coletiva itinerante **Prazeres do Espírito e do Olhar – Paisagem e Viagem em Arte Portuguesa** da Coleção ARQUIPÉLAGO, ambas apresentadas ao público na Sala Dacosta.

Tendo, também, como objetivo primordial promover exposições baseadas nas coleções e acervo do museu, enquadradas em temáticas regionais, nacionais e internacionais, foi realizada uma abordagem expositiva ao tema **Comunicações na Ilha Terceira | Radioamadorismo e a Guerra Fria**, na Sala do Capítulo, onde se apresentou uma seleção representativa da evolução das comunicações via rádio, com destaque para o radioamadorismo e para um determinado aspeto das comunicações ocorridas na Ilha Terceira no contexto da Guerra Fria, período de conflito político-ideológico que, com o emergir do conflito entre Rússia e Ucrânia, passou a ecoar no último ano.

Na sequência da apresentação sistemática de **A Doação da Coleção de Moedas do Professor Luís Filipe Thomaz**, assinalaram-se duas novas etapas de uma das mais importantes



incorporações realizadas por este Museu, através das mostras **Moedas Bíblicas e do Próximo Oriente** – terceira parte e **A Moeda: Das Origens à Globalização** – quarta parte.

De ressaltar que, graças a esta mesma incorporação, o Museu de Angra do Heroísmo acabaria por uma vez mais ser distinguido pela APOM, Associação Portuguesa de Museologia, tendo-lhe sido atribuída uma **Menção Honrosa na Categoria Incorporação 2022**, nos Prémios APOM 2022.

Na sequência da magnânima oferta do professor Luís Filipe Thomaz, que doou ao MAH a sua valiosa coleção de moedas que inclui moedas de diferentes partes do mundo com destaque para um completo núcleo de amoeção portuguesa, foram realizadas em 2021 duas mostras precedidas de uma comunicação do colecionador, a saber: *Nove Séculos de Amoeção Portuguesa — A doação de Luís Filipe Thomaz — primeira parte e A numária da China e das suas dependências culturais — A doação da Coleção de Luís Filipe Thomaz — segunda parte.*~

Em associação com outras entidades parceiras, o MAH acolheu as exposições coletivas, **Prémio AFAA 2021**, em parceria com a Associação de Fotógrafos Amadores dos Açores, e **Não conheço ninguém que não consiga desenhar**, com os Urban Sketchers, num conjunto de esboços gráficos dos seus vários membros, realizados ao longo de oito anos desde a sua formação.

De referir, que as exposições **Património Tipográfico do MAH e Re_Act | Residência Artística 2022**, referenciadas e integradas no Plano de Atividades de 2022, não tiveram lugar este ano.

Entretanto, ao nível das mostras, continuou a renovar-se mensalmente a **Vitrine de Curiosidades** com peças pertencentes a diferentes Unidades de Gestão deste Museu que, pela sua natureza inusitada, se consideram capazes de atrair a atenção e suscitar a reflexão do visitante. Foi igualmente mantida semestralmente a rubrica **Museu Adentro**, que permitiu trazer ao MAH peças pertencentes a diferentes colecionadores açorianos. No Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima, foram apresentadas duas mostras, sob a nova rubrica de **Mostras de Guerra**, dedicada à divulgação do acervo e coleção de Militar do Museu de Angra do Heroísmo. Dando continuidade à iniciativa **Museu Afora**, que promove mostras no exterior do MAH, de forma a consciencializar o público da riqueza e diversidade do acervo desta instituição, continuaram a apresentar-se peças na Aerogare Civil das Lajes e no Palacete Silveira e Paulo. Realizaram-se, por seu turno, exposições itinerantes com **25 Artistas – 35 Gravuras do séc. XX e As Mulheres da Terra**, de Rui Caria, patentes ao público no Museu de Santa Maria; **Retratos de Meros**, de João Pedro Barreiros, no Museu das Flores; a exposição **Voo do Açor**, no Edifício do Comando da Base Aérea N.º 4; e o **Breviário Açoriano**, de Dimas Simas Lopes, com apresentação na Casa Manuel de Arriaga.

O programa de dinamização das diferentes exposições contemplou ações direcionadas para diferentes perfis de público. Das mesmas, destacamos a continuação do ciclo de visitas temáticas à hora do almoço **Venham mais 5!**, um **Encontro de Fotógrafos** e de artistas em **O que Faz Falta... Uma Conversa com a**

Malta. Promoveu-se uma saída de campo em **Lavrador por 3 Horas**, bem como as tertúlias sobre **Melhoramentos na Lavoura e na Genética Animal e Vegetal para Benefício do Pequeno Produtor**, **Histórias da Guerra Fria**, **Informações Militares em Portugal no Período da Guerra Fria (1974-1991)**, e **Uma Breve Abordagem aos Meros do Mundo**.

Deu-se ainda continuidade ao ciclo de concertos dominicais **Domingos com Música**, protagonizado pelo organista residente, Gustaaf van Manen, e músicos convidados, e continuaram a ter lugar bimestralmente as **Conferências na Boa Nova**.

Foram igualmente realizadas **oficinas** ao fins-de-semana que abrangeram os mais diversos temas, nomeadamente ateliês de ilustração, de preparação de alimentos, de mandarim, de fotografia, de defesa pessoal, de conservação, de hortas domésticas, azulejaria, pirogravura e expressão plástica.

A colaboração com entidades parceiras permitiu promover iniciativas como uma **Mostra de Curtas do CineEco 2022**, sessões de **Café-Teatro** e uma **Noite de Magusto**, dinamizados pela companhia de teatro residente do MAH, **A Sala** e acolher lançamentos de livros, festivais de videoarte, como o **Fuso Insular**, concertos com bandas nacionais e internacionais e seminários na área da saúde.

Cruzando a memória com a atualidade e a reflexão com a fruição, o Museu de Angra do Heroísmo assinalou uma vez mais a **Noite Europeia dos Museus**, em 2022 celebrado a **14 de maio**, com um programa de atividades subordinado ao tema **Museu Mundi**, que integrou um **ciclo tour** pelos diferentes núcleos do MAH, inauguração de exposições e mostras, visitas orientadas e uma feira de sabores no claustro do Edifício de São Francisco, para além de animação musical. Mediante a exploração da dimensão universal do seu acervo e da colaboração com diversos parceiros públicos e privados, o Museu de Angra do Heroísmo, pretendeu, com este programa lúdico-cultural, enfatizar uma mensagem de tolerância, demonstrando que a partilha de vivências e saberes entre os diferentes povos e civilizações resulta enriquecedora para toda a humanidade.

Em 2022, regressou também o **À Noite nas Cruzinhas**, uma atividade realizada no âmbito do Programa de Musealização e Conservação das Peças de Artilharia pertencentes à Coleção de Militar e Armamento do Museu de Angra do Heroísmo expostas na Reserva Florestal de Recreio do Monte Brasil, com visitas noturnas à Fortaleza e programação lúdico-cultural.

No que se refere ao público escolar, foram concebidos guiões de visita e definidos ateliês complementares, para as novas exposições temporárias e realizadas visitas orientadas para diferentes níveis de ensino. Destaque-se ainda a afluência crescente de grupos de professores e alunos estrangeiros ligados ao programa de **intercâmbio ERASMUS**.

Manteve-se a periodicidade mensal da agenda do MAH e a redação das *newsletters* e notas informativas que deram a conhecer as atividades desenvolvidas na instituição, diretamente através de envio por e-mail, ou via Gabinete de Imprensa do Governo Regional.



Em relação às redes sociais, de salientar o grande aumento de seguidores no *Facebook*, assim como a interação orgânica com os diversos conteúdos partilhados, o mesmo refletindo-se no *Instagram*, com um aumento significativo do envolvimento dos seguidores. Manteve-se a prática de divulgação das atividades de ação cultural promovidas pela instituição, de dar a conhecer os diferentes trabalhos desenvolvidos pelas equipas que o constituem, demonstrando que o MAH cumpre a missão que lhe compete de zelar e preservar o seu espólio. Paralelamente, apostou-se na divulgação de peças em reserva, de forma a evidenciar o teor eclético das coleções do Museu.



Plano de Ação				
Objetivo Estratégico:				
Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)				
Objetivo Operacional de Eficácia:				
Promover a divulgação da cultura nos Açores (OOE2)				
Programa 1. Requalificação de Espaços e Exposições /Restauro de peças:				
Projetos				
Designação	Intervenientes	Indicador(es)	Local	Custo
Edifícios e espaços expositivos		e/ou Métricas		
<p>1.1. Exposição Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico</p> <p>Assume-se como a principal narrativa expositiva do Museu de Angra do Heroísmo. Desenvolvendo-se ao longo de quatro momentos, que vão da descoberta e povoamento das ilhas até à contemporaneidade da Região, pretende aprofundar a cultura e história da Terceira e dos Açores, através das peças mais significativas e de maior valor da instituição. O projeto expositivo parte do papel geoestratégico do arquipélago e articula-se com os planos suprarregionais do país e do Mundo, de forma a abranger outras dimensões tidas como fundamentais para a compreensão da totalidade histórica e cultural desta ilha.</p> <p>4 momentos expositivos</p> <p>Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos</p>	<p>Carla Ferreira</p> <p>Magda Peres</p> <p>Equipas de museografia, conservação e limpeza</p>	<p>Apresentação de relatórios semanais/mensais</p>	<p>MAH</p>	

<p>1.2. Exposição E o Aço Mudou o Mundo uma Bateria Schneider Canet nos Açores</p> <p>Na sequência da reforma do serviço militar efetuada em 1901, o Governo Português decidiu renovar o armamento de artilharia de campanha, nomeando uma comissão de oficiais para examinar comparativamente os modelos produzidos nas fábricas Krupp alemã e Schneider francesa. Esta comissão optou pelo modelo 75 francês, por considerá-lo "o mais perfeito e mais completo de todos os que tiveram ocasião de ver e apreciar", tendo sido adquiridas 36 baterias das quais fazia parte a peça em exposição.</p> <p>Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos</p>	<p>Jaime Regalado</p> <p>Marco Costa</p> <p>Equipas de museografia, conservação e limpeza</p>	<p>Apresentação de relatórios semanais/mensais</p>	<p>MAH</p>	
<p>1.3. Sala Frederico Vasconcelos</p> <p>Esta sala homenageia a Família Vasconcelos, que, desde o último quartel do século XVIII aos nossos dias, criou e desenvolveu negócios em variadíssimas áreas do comércio e da indústria com relevância no tecido económico local e regional, alguns dos quais ainda subsistem. Paralelamente, assume-se como um apontamento da história da Revolução Industrial possível nos Açores, vista através dos modos de ser e estar de uma família, do seu sentido de oportunidade e das mudanças de percurso dos seus investimentos que refletem os fluxos e refluxos do pulsar ilhéu.</p>	<p>Joana Freitas</p> <p>Equipas de museografia, conservação e limpeza</p>	<p>Apresentação de relatórios semanais/mensais</p>	<p>MAH</p>	

Relatório de Atividades 2022

Programa 1

Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos				
<p>1.4. Sala Edifício de São Francisco Memórias</p> <p>Nesta sala junto à receção do Museu, por onde o visitante normalmente inicia o percurso de descoberta das exposições, apresenta-se a história deste espaço conventual e das instituições que o ocuparam ao longo de décadas e até séculos, sob o título Edifício de S. Francisco Memórias.</p> <p>Esta história começa com o povoamento e com a instalação junto à Ribeira dos Moinhos dos religiosos franciscanos em casas doadas por Afonso Gonçalves d' Antona Baldaia, o Velho de S. Francisco, e chega até hoje com a atividade desenvolvida por este Museu. Trata-se por isso de lembrar a vida daqueles religiosos, que permanece inscrita nas paredes desta construção do século XVII, e as memórias do Liceu de Angra que ainda vivem naqueles que o frequentaram.</p> <p>Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos</p>	<p>Joana Freitas</p> <p>Fábia Toledo</p> <p>Equipas de museografia, conservação e limpeza</p>	<p>Apresentação de relatórios semanais/mensais</p>		
<p>1.5. Reserva Visitável de Transportes Terrestres dos Séculos XVIII a XX</p> <p>No espaço do refeitório conventual, decorado com painéis de azulejos datados do século XVII, o visitante encontra uma coleção variada de transportes terrestres dos séculos XVIII e XIX, bem como um notável Ford-T, o primeiro automóvel a ser fabricado em série, no início do século passado</p>	<p>Vítor do Castelo</p> <p>Magda Peres</p> <p>Márcia Lima</p> <p>Equipas de museografia, conservação e limpeza</p>	<p>Apresentação de relatórios semanais/mensais</p>	<p>MAH</p>	

Relatório de Atividades 2022

Programa 1

Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos				
<p>1.6. Reserva Visitável de Espécies em Pedra As Pedras dos Homens</p> <p>A “Reserva de Espécies em Pedra do Museu de Angra do Heroísmo” reúne materiais variados desde elementos de epigrafia, como lápides e pedras tumulares; de heráldica, englobando pedras de armas de vários tipos e origens; de arquitetura, como vergas ou padieiras, ombreiras, cunhais, cimalkas, capiteis, fustes, bases, arcos, merlões; escultóricos, decorativos e ornamentais; e elementos de produção como filtros de água.</p> <p>Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos</p>	<p>Maria Manuel Ribeiro</p> <p>Orlanda Coelho</p> <p>Equipas de museografia, conservação e limpeza</p>	<p>Apresentação de relatórios semanais/mensais</p>	<p>MAH</p>	
<p>1.7. Igreja de Nossa Senhora da Guia</p> <p>Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos</p>	<p>Francisco Lima</p> <p>Carmelo Amarante</p> <p>Equipas de museografia, conservação e limpeza</p>	<p>Apresentação de relatórios semanais/mensais</p>	<p>MAH</p>	
<p>1.8. Galerias de Saberes e Técnicas Tradicionais</p> <p>Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos</p>	<p>Maria Manuel Ribeiro</p> <p>Equipas de museografia, conservação e limpeza</p>	<p>Apresentação de relatórios semanais/mensais</p>	<p>MAH</p>	
<p>1.9. Edifício de São Francisco, armazém da Canada de Belém, Ermida de Espírito Santo, Império de São Pedro e Forte de São Pedro</p>	<p>Vítor do Castelo</p> <p>Equipa de conservação e limpeza</p>	<p>Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços</p>		

Relatório de Atividades 2022

Programa 1

		Apresentação de relatórios semanais/mensais		
<p>1.10. Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima</p> <p>Instalado no antigo Hospital Militar da Boa Nova, este núcleo expositivo do MAH acolhe a notável Coleção de Militaria do Museu de Angra do Heroísmo, sendo único museu português não integrado no Ministério da Defesa subordinado a esta temática, em que estão representados os três ramos das Forças Armadas nacionais e estrangeiras.</p> <p>Anteriormente repartida por vários núcleos e reservas, dado a diversidade, volume e quantidade das peças que a constituem, esta coleção é trazida ao público através de três exposições temáticas de longa duração, que, a par de uma explanação da evolução e funcionalidade das armas e de um convite à reflexão sobre as grandes questões éticas, morais e sociais inerentes aos conflitos bélicos, documentam a personalidade e vivências pessoais do patrono e a história do próprio edifício.</p> <p>Composto por peças de artilharia ligeira e pesada, armas de fogo, armas brancas, proteções metálicas, projéteis, equipamento de logística, arreios, uniformes e condecorações, este acervo, na sua maior parte acomodado em reservas concebidas em obediência à tipologia dos diferentes materiais, reflete o interesse pela área militar e o espírito colecionista do primeiro diretor do Museu de Angra do Heroísmo, Manuel Coelho Baptista de Lima, que, durante mais de três décadas, garantiu por várias vias o seu enriquecimento.</p> <p>Manutenção de instalações e equipamentos</p>	<p>Jaime Regalado</p> <p>Vítor do Castelo</p> <p>Equipa de museografia, conservação e limpeza do MAH</p>	<p>Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços</p> <p>Apresentação de relatórios semanais/mensais</p>	NHMMCBL	

Relatório de Atividades 2022

Programa 1

Manutenção e conservação do espaço e do acervo				
<p>1.10.1. Exposição Os Homens, as Armas e a Guerra – Da flecha ao Drone</p> <p>Esta exposição de longa duração remete para a evolução das armas em articulação com a história da humanidade, organizando-se em cinco núcleos temáticos, dispostos de forma diacrónica, tornando possível a ilusão de uma viagem no tempo e no espaço, até aos campos de batalha e ao seu contexto envolvente. O acervo da exposição é composto por armas brancas e de fogo, esfragística, documentos gráficos e de belas-artistas, uniformes e peças de proteção do corpo, instrumentos musicais, peças de artilharia e material de apoio, transportes e logística.</p> <p>Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos</p>	<p>Jaime Regalado</p> <p>Jorge Melo</p> <p>Equipa de museografia, conservação e limpeza do MAH</p>	<p>Apresentação de relatórios semanais/mensais</p>	NHMMCBL	
<p>1.10.2. Exposição Memória e Novidade Manuel C. Baptista de Lima e o Património Açoriano</p> <p>Esta exposição visa historiar o desempenho deste intelectual angrense, referenciando a sua intenção de construir um discurso identitário e uma memória açoriana, dissonantes do regionalismo etnográfico da primeira metade do século XX, e evidenciando o seu contributo para a utilização, no arquipélago, de novos modelos europeus de gestão e defesa patrimonial, que vão marcar a génese da ação pública regional nesta área.</p> <p>Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos</p>	<p>Jaime Regalado</p> <p>Jorge Oliveira</p> <p>Equipa de museografia, conservação e limpeza do MAH</p>	<p>Apresentação de relatórios semanais/mensais</p>	NHMMCBL	

<p>1.10.3. Hospital Real da Boa Nova</p> <p>O antigo Hospital Militar da Boa Nova é uma estrutura construída de raiz com esta finalidade, nos inícios do século XVII, no tempo da União Dinástica, situado à ilharga da imponente fortaleza filipina, conhecida vulgarmente por Castelo de São João Baptista.</p> <p>Sob o título O Hospital Real da Boa Nova, reúnem-se as memórias de uso do edifício que terá sido, tanto quanto se conhece, um dos mais antigos, senão o mais antigo hospital militar do mundo, já que, até então, os doentes civis e militares tendiam a misturar-se nas instalações existentes.</p> <p>Tendo a sua raiz primeira no hospital de campanha trazido por D. Álvaro de Bazan, aquando da conquista da ilha Terceira, em 1583, o edifício filipino desenvolveu-se alinhado com a capela de Nossa Senhora da Boa Nova e crescendo, nos tempos de D. José I, com uma ampla enfermaria nova.</p> <p>Os modos de ver a doença e a saúde, na sua relação com o sagrado e com as mezinhas e tratamentos arcaicos, bem como as memórias do que aconteceu neste edifício secular, são revisitados em painéis e peças, na antiga capela e sacristia anexa, recordando a assinatura da rendição espanhola, em 1642, após um memorável cerco de onze meses, mantido pela população e milícias da ilha Terceira, com auxílio das de outras ilhas dos Açores; a pregação de António Vieira, em 1654; a figura do cronista maior da Terceira, Manuel Luís Maldonado (1644-1711), autor da "Fenix Angrence" e administrador do hospital, que aqui está sepultado, e a instalação, durante algum tempo, do prelo inglês com que foi inaugurada a imprensa, nos Açores.</p>	<p>Jaime Regalado</p> <p>Jorge Oliveira</p> <p>Equipa de museografia, conservação e limpeza do MAH</p>	<p>Apresentação de relatórios semanais/mensais</p>	<p>NHMMCBL</p>	
--	--	--	----------------	--

Relatório de Atividades 2022

Programa 1

Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos				
<p>1.11. Musealização das peças de artilharia expostas no Monte Brasil, Fortaleza de S. João Baptista e Forte de S. Pedro (Biscoitos):</p> <p>Melhoria dos meios de interpretação e de divulgação das peças de artilharia expostas.</p> <p>Ações de limpeza, conservação e manutenção das peças de artilharia e espaços.</p>	<p>Jaime Regalado</p> <p>Equipa de Museografia e conservação do MAH</p>	<p>Apresentação de relatórios semanais/mensais</p>	<p>Monte Brasil</p> <p>e</p> <p>Biscoitos</p>	
<p>1.12. Carmina Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes</p> <p>A Carmina Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes é, desde 9 de outubro, um novo núcleo museológico do Museu de Angra do Heroísmo, na sequência da sua doação por Dimas Simas Lopes, anterior proprietário, que, além de artista conceituado na área da pintura e da cultura, se distinguiu pela sua ação ímpar na difusão da Arte Contemporânea. Reconhecido pelo aglutinador de autores conceituados e de novos valores artísticos, espaço em que o convívio social se cruzava com diferentes expressões culturais, escola informal de artistas e laboratório de artes, no novo ciclo que agora se enceta, pretende-se que a Carmina Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes continue a funcionar como centro de referência para a divulgação, reflexão e conhecimento ao nível das diferentes áreas artísticas.</p>	<p>Vítor do Castelo</p> <p>Carolina Dores</p> <p>Equipa de conservação e limpeza do MAH</p>		<p>Carmina Galeria</p>	
1.13. Ações de conservação				

Ações de limpeza e conservação preventiva das peças do acervo integram a rotina desta instituição, quer ao nível do funcionamento corrente das Unidades de Gestão, quer em caso de preparação de exposições ou integrações decorrentes de doações e depósitos, sendo coordenadas pela conservadora-restauradora Sílvia Luís.

Foi solicitada ao CPMIA a conservação e restauro das peças abaixo especificadas:

Designação	Observações
Pintura "Purgatório"	Encontra-se neste momento nas oficinas de restauro do CPMIA
Pintura "Nossa Senhora da Conceição"	Encontra-se neste momento nas oficinas de restauro do CPMIA

1.14. Política de incorporação

A política de incorporação/depósito está de acordo com as disposições aprovadas superiormente, seguindo as normas estabelecidas por procedimentos definidos internamente para o efeito.

Este Museu procura, através das redes sociais, incentivar as doações, procurando consciencializar para a importância dos objetos de uso quotidiano na construção das memórias, dando conta das peças que vão sendo doadas ao museu pela comunidade.

Número de materiais incorporados em 2022:

- Doação – 2962;
- Compra – 1;
- Depósito – 4.

Plano de Ação				
Objetivo Estratégico:				
Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)				
Objetivo Operacional de Eficácia:				
Promover a divulgação da cultura nos Açores (OOE2)				
Programa 2: Exposições Temporárias				
Projetos				
Designação	Intervenientes	Data	Local	Custo
2.1. A Moda Feminina no Século XX Fora da Caixa Esta exposição retrata alterações da indumentária associadas quer a acontecimentos globais, como as Guerras Mundiais que impulsionaram a entrada da mulher no mercado de trabalho em sectores que até então lhe eram vetados, quer decorrentes das correntes contestatárias que fizeram valer os direitos femininos, ou ainda ligadas a novos hábitos sociais como a prática do desporto. Terminará com uma reflexão sobre a sustentabilidade da indústria da moda, fornecendo modelos alternativos ao atual paradigma mediante a utilização de materiais recicláveis, respeitando não só os recursos naturais, mas também os indivíduos envolvidos na produção.	Cátia Sousa Equipa de museografia e limpeza do MAH	23 de outubro 2021 a 16 de janeiro de 2022	Sala do Capítulo	
2.2. Fear.Exodus.Chaos.Nothing.Fear. Desenhos de Manoel Barbosa Os desenhos exibidos foram, na sua maioria, criados entre abril de 2020 e agosto de 2021, em Lisboa, Nova Iorque, Gstaad e em Como, refletindo as ressonâncias da pandemia, que se	Francisco Lima Equipa de museografia e limpeza do MAH	13 de novembro 2021 a 20 de fevereiro de 2022	Sala Dacosta	

Relatório de Atividades 2022

Programa 2

<p>traduziram, no dizer do autor, em “muitos surpreendentes traços, manchas, espaços, num constante entusiasmo desafiante”. A estes juntaram-se outros dois, realizados em Lisboa, que resultam da constatação de “serenidades e regressos a quotidianos ainda tímidos, a ambições de renovadas e esperançosas vidas, atividades, relações, companheirismos.” Estão propositadamente colocados no Museu de Angra do Heroísmo, tal e qual como Manoel Barbosa os pendurava para observá-los para eventuais alterações ou sentindo-os concluídos: com pregos, pregos que evocam o sofrimento a que se sujeitou a humanidade em 2020.</p>				
<p>2.3. React Residência Artística 2021</p> <p>Esta exposição decorre na sequência de uma residência/expedição realizada pela Re_Act Art Laboratory em que participam quatro artistas de renome internacional, Pedro Barateiro (Portugal), Richard Healy (Reino Unido), Ingela Ihrman (Suécia) e Adrien Missika (França/Alemanha), convidados pela curadora Borbála Soós (Hungria) para explorar e aprofundar ideias de transição e transformação relacionadas com o trabalho de investigação que têm vindo a desenvolver. Atendendo à condição insular dos Açores, à sua natureza vulcânica e à sua localização isolada em pleno Atlântico, que incentivam a contemplação e facultam um contacto direto com a Natureza, a seleção curatorial incidiu em artistas que, na sua obra, privilegiam uma abordagem ambientalista ou denunciam satiricamente o hiato criado na era pós-digital entre o homem e a realidade.</p>	<p>Francisco Lima Inês Machado Paulo Ávila Equipa de museografia e limpeza do MAH</p>	<p>24 de setembro de 2021 a janeiro de 2022</p>	<p>Carmina Galeria</p>	
<p>2.4. Mulheres da Terra Fotografia de Rui Caria</p>	<p>Inês Machado</p>	<p>28 de janeiro a 21 de maio</p>	<p>Carmina Galeria</p>	<p>€ 1.500,00</p>

Trabalho fotojornalístico que retrata a vida de oito mulheres açorianas, dos 21 aos 80 anos, que trabalham todos os dias nas terras e a cuidar dos animais.	Equipa de museografia e limpeza do MAH			
<p>2.5. Retratos de Meros Ilustração Científica de João Pedro Barreiros</p> <p>Exposição de ilustração científica de Pedro Barreiros, biólogo marinho e Professor Auxiliar com Agregação na Universidade dos Açores, Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente, Investigador no Centro de Ecologia Evolução e Alterações Ambientais (Grupo da Biodiversidade dos Açores) e membro do Grouper & Wrasse Specialist Group da IUCN. Tem dedicado grande parte da sua vida académica ao estudo de espécies marinhas, caso do mero e dos tubarões.</p>	Francisco Lima Equipa de museografia e limpeza do MAH	22 de janeiro a 27 de março	Sala do Capítulo	€ 1.500,00
<p>2.6. Metamorfoses Exposição de pintura de Francisco Nisa</p> <p>Quem, olhando o céu, não viu cavalos alados, dragões adormecidos e monstros aterradores? Quem, olhando o chão, não viu rostos nas rochas e silhuetas nas poças?</p> <p>Chama-se pareidolia a esse fenómeno psicológico que nos faz atribuir um significado a um estímulo vago e aleatório, reconhecendo como familiar o que para outros não passa de um conjunto de traços indistintos. Estes pequenos retratos de Francisco Nisa resultam dessa sensibilidade aos sinais que subliminarmente nos rodeiam, a que se soma a capacidade de dotar esses rostos lidos nas pedras de carácter, estilo e emoção, atribuindo-lhes uma dimensão de tipos sociais.</p> <p>Neste processo, a fotografia surge não como fim em si, mas como meio. Capta e regista para chegar ao trabalho final da pintura. Esta não é já uma cópia da imagem fotográfica, mas a</p>	Francisco Lima Equipa de museografia e limpeza do MAH	5 de março a 8 de maio	Sala Dacosta	€ 1.500,00

Relatório de Atividades 2022

Programa 2

<p>representação humanizada das imagens iniciais, utilizando embora o género tradicional do retrato.</p> <p>A tinta, aplicada em matéria espessa, como utilizada por Rembrandt ou Velasquez, confere a estas pinturas um carácter escultórico e dramático. A pequena escala, na linha do pintor Miguel Branco, dá-lhe um carácter discreto que convida à aproximação.</p>				
<p>2.7. O que Faz Falta... É Malhar na Malta... Pintura de Luís Herberto</p> <p>Extrapolando o título da célebre canção de Zeca Afonso, esta sequência de pinturas de grande formato de Luís Herberto ilustra, numa linguagem declaradamente gráfica, muito próxima da dos murais, imagens da atuação de forças policiais e paramilitares, em manifestações várias, sobretudo quando estão em causa atropelos claros à dignidade social e aos mais elementares direitos da nossa existência social e democrática.</p>	<p>Inês Machado</p> <p>Equipa de museografia e limpeza do MAH</p>	<p>27 de maio a 10 de setembro</p>	<p>Carmina Galeria</p>	<p>€ 1.500,00</p>
<p>2.8. Comunicações na Ilha Terceira Radioamadorismo e a Guerra Fria</p> <p>A riqueza e diversidade do acervo do MAH no domínio das radiocomunicações, resultante em parte de duas importantes doações efetuadas nos últimos anos, uma por Victor Jorge Pamplona Ramos (1937) e outra pelos herdeiros de João Fernando Goulart Bettencourt Pereira Porto (1928-2012), tornou possível efetuar a presente abordagem expositiva em que se apresenta uma seleção representativa da evolução das comunicações via rádio, com destaque para o radioamadorismo e para um determinado aspeto das</p>	<p>João Lemos</p> <p>Equipa de museografia e limpeza do MAH</p>	<p>9 de abril a 3 de julho</p>	<p>Sala do Capítulo</p>	<p>€ 3.000,00</p>

<p>comunicações ocorridas na Ilha Terceira, no contexto da Guerra Fria.</p> <p>Esta exposição representa, assim, uma homenagem a todos os profissionais e amadores que se dedicam às comunicações rádio, com especial referência a Victor Ramos e João Porto, pelo profissionalismo e dedicação com que exerceram, ao longo da sua vida, tal atividade.</p>				
<p>2.9. Prazeres do Espírito e do Olhar – Paisagem e Viagem em Arte Portuguesa da Coleção ARQUIPÉLAGO</p> <p>Esta exposição itinerante, produzida pelo Arquipélago Centro de Arte Contemporânea, explora afinidades que relacionam distintos objetos de Arte Contemporânea, procurando um sentido bem circunscrito, que identifica e dá coerência à própria coleção, e, ao mesmo tempo se associa à identidade do Arquipélago açoriano. Deste modo, a seleção de obras apresenta o trabalho de vários artistas nacionais, tendo como fio condutor do discurso expositivo os temas da Paisagem e da Viagem.</p> <p>Pensando nas diferenças de escala e particularidades identitárias de cada ilha, foram selecionadas exatamente nove obras, com diferentes escalas e singularidades, que ainda que representem a arte portuguesa contemporânea, têm pronúncias distintas, resultantes de diferentes formas de estar e de pensar a Arte, mesmo que próximas e unidas sob um conjunto de pontos de contacto a partir dos quais se constrói a narrativa expositiva.</p>	<p>Francisco Lima</p> <p>Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas</p> <p>Equipa de museografia e limpeza do MAH</p>	<p>14 de maio a 11 de setembro</p>	<p>Sala Dacosta</p>	
<p>2.10. Azuis da Atlântida pintura de Carlota Monjardino</p>	<p>Francisco Lima</p>	<p>23 julho a 16 de outubro</p>	<p>Sala do Capítulo</p>	<p>€ 1.500,00</p>

Relatório de Atividades 2022

Programa 2

Trata-se de uma exposição composta por obras em que avultam impressões voláteis, esfumadas e imprecisas no seu contorno, mas de singular eficácia expressiva, que constituem depuradas representações abstratas de uma comovida e reverencial empatia entre a artista e a natureza.	Equipa de museografia e limpeza do MAH			
2.11. Prémio Fotográfico AFAA exposição de fotografia Exposição de fotografia em parceria com a Associação de Fotógrafos Amadores dos Açores Nesta exposição, apresentam-se contribuições singulares de diferentes associados da AFAA, que tem como principal objetivo divulgar e desenvolver a fotografia nos Açores.	Inês Machado Equipa de museografia e limpeza do MAH	24 de setembro 2022 a fevereiro de 2023	Carmina Galeria	€ 1.500,00
2.12. Re_Act Residência Artística 2022 Exposição de obras de artistas nacionais e estrangeiros resultante de mais uma residência artística organizada pela Re_Act Contemporary, espaço de laboratório de arte cofundado por Paulo Arraiano e Paulo Ávila Sousa, sediado no Arquipélago dos Açores, que, desde 2017, promove residências artísticas, na Ilha Terceira, com artistas de diferentes nacionalidades e áreas de expressão, cujos trabalhos têm integrado mostras conjuntas apresentadas no Museu de Angra do Heroísmo.	Inês Machado Equipa de museografia e limpeza do MAH	Não realizado.	Carmina Galeria	
2.13. Se eu não posso tocar posso ver? exposição de pintura de Carolina Rocha "Se eu não posso tocar, posso ver? é o título que Carolina Rocha atribui à sua exposição. Uma pergunta que nos revela a importância que a artista dá ao toque. Pensemos. Se eventualmente não me for dada a oportunidade de tocar o	Francisco Lima Equipa de museografia e limpeza do MAH	17 de setembro a 20 de novembro	Sala Dacosta	€ 1.500,00

<p>objeto que tenho à minha frente, se isso me for proibido, eu conseguirei captá-lo, percecioná-lo...dar conta que ele está ali?</p> <p>A pergunta encerra em cima um poder irónico. Há de facto, no trabalho da Carolina, um lugar para aquilo que não se vê, mas "está lá", digamos que ela procura neste conjunto de trabalhos impressionar o espectador através de procedimentos extraordinários. Mas fá-lo, como Akróbatos (acrobata), que em latim significa andar na ponta dos pés. É discreta, pouco ruidosa, mas deixa rasto...um rasto que importa seguir tal como a artista deixa seguir, até que seque, a cera de abelha nos seus moldes-contentores. A intuição é o crivo nesta espécie de bailado entre a matéria natural e a matéria artificial (o pigmento que coloca na cera) e nas quatro fotos macro que são uma espécie de radiografia aos desenhos que produz. É ela que vai dar conta da realidade movente que se apresenta diante da artista. Uma forma humana de pensamento que faz voltar a consciência para a duração interior de cada indivíduo.</p> <p>A arte é esta experimentação ou expressão da realidade singular. É o fluxo da duração que constitui a realidade mais íntima de todas as coisas. O artista não pretende representar as formas sensíveis, mesmo que por vezes assim o pareça. Carolina arranja meios e técnicas para expressar as singularidades e conduzir o espectador a também experimentar essas singularidades. De certa forma, esta exposição trata daquilo que nos podemos abstrair, ou seja daquilo que separa, retira, subtrai. O mundo das concordâncias e dos reconhecimentos não a apela. Direciona-se para o acidente, aquilo que aconteceu, mas podia não ter acontecido, um acidente controlado, que não se deixa ferir de morte. A obra não morre neste acidente, pelo contrário, o acidente é a causa das suas obras entrarem em processo e</p>				
--	--	--	--	--

<p>viverem. Este acidental que acontece é resultado da descarga de caos no meio que a artista utiliza. Uma catástrofe-germe de ritmo, princípio da intensidade, da sensação na obra. É potência/ dinamismo: caminho para a essência. A arte luta com o caos, para torná-lo sensível e a artista capta um pedaço de caos, tanto num molde-contentor, como numa foto trémula tirada a um desenho. O corrimento da cera de abelha no molde e a mão tremula, o pequeno desvio dado a uma fotografia tirado a um desenho, é o seu caos-germe. É algo que a artista vai direcionando, distanciando- se ao mesmo tempo do ensinado, domesticado. A noção de caos-germe quer dizer que existe algo que a artista coloca na sua obra para começar a produzir linhas, que são germinais. O que a artista visa são as diferenças mínimas, o caos que fervilha microscopicamente sob as grandes unidades visíveis, esta é para ela a "experiência real".</p> <p>Captar a essência da arte é descrever as fases do processo, defendia o filósofo alemão Georg Simmel. Este processo elaborado por Carolina é genético, é dele que se capta o modo como a génese desponta na obra em estado nascente e é dele que depois se vislumbra o amadurecimento da obra finalizada."</p> <p>Pedro Arrifano</p>				
<p>2.14. Olhares sobre a Fábrica d' Alcântara</p> <p>Exposição de uma coleção de peças de cerâmica da Fábrica de Cerâmica de Alcântara depositada no MAH.</p>	<p>Jaime Regalado</p> <p>Equipa de museografia e limpeza do MAH</p>	<p>10 de dezembro de 2022 a 4 de março de 2023</p>	<p>Sala Dacosta</p>	<p>€ 3.000,00</p>
<p>2.15. Património Tipográfico do MAH</p>	<p>Francisco Lima</p>	<p>Não realizado.</p>		<p>€ 432,47</p>

Relatório de Atividades 2022

Programa 2

Exposição organizada com base no vasto e diversificado acervo de tipografia pertencente à Unidade de Gestão de Ciência e Tecnologia, que será comissariada pelo especialista da área Jorge Reis.	Equipa de museografia e limpeza do MAH			
<p>2.16. Não conheço ninguém que não consiga desenhar Mostra de Urban Sketchers Ilha Terceira</p> <p>Exposição coletiva de desenho que integra uma seleção de esboços gráficos dos membros do Urban Sketchers Ilha Terceira, realizados ao longo de oitos anos desde a sua formação. A par desta apresentação, serão partilhados alguns registos fotográficos das diferentes edições dos encontros do grupo.</p>	Francisco Lima Equipa de museografia e limpeza do MAH	29 de outubro de 2022 a 29 de janeiro de 2023	Sala Dacosta	€ 1.500,00
Mostras				
<p>2.17. Museu Adentro</p> <p>Museu Adentro é um projeto do Museu de Angra do Heroísmo que consubstancia a sua missão de divulgar e potenciar as coleções e áreas temáticas representadas no seu acervo.</p> <p>Pretende simultaneamente fidelizar público e chamar a si a comunidade em que a instituição se insere, facultando-lhe (in)formação de natureza e interesse, no âmbito da história, da arte, da religião e também da ciência e da técnica.</p> <p>Assim, a exposição "Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico" é periodicamente enriquecida com mostras de peças associadas aos seus diferentes núcleos expositivos, oriundas quer das reservas do MAH, quer facultadas para esse fim por entidades externas.</p>				

Relatório de Atividades 2022

Programa 2

<p>interesse, despertar a imaginação e propiciar a reflexão, atestando a diversidade e riqueza do acervo do MAH.</p> <p>2.18.1. Medalha de Vitorino Nemésio</p> <p>2.18.2. Arquinha - MAH.R.96.606</p> <p>2.18.3. Dança de Carnaval, miniatura - MAH.R.2017.0001</p> <p>2.18.4. Bolsa para Telegrafista de Posto Ótico - MAH.R.2021.0521</p> <p>2.18.5. Livro de cheques do Banco dos Açores e Cadderneta do Banco do Faial pertencentes ao espólio do Maestro Francisco de Lacerda - MAH.R.1996.606</p> <p>2.18.6. Medalhas comemorativas da visita régia - MAH.R.2018.0562/3</p> <p>2.18.7. Jean Jacques Rosseau - MAH.R.1989.1095</p> <p>2.18.8. Polvorinho - MAH.R.2008.0658</p> <p>2.18.9. Mr. Gross Mouth, modelo de boca - MAH.R.2021.5248</p> <p>2.18.10. Medalha do quebranto - MAH.R.2021.5115</p> <p>2.18.11. Dr. Óscar Moreno, de Amadeu de Sousa Cardoso - MAHR.1990.466</p> <p>2.18.12. Instalação Aeroplano Irmãos Wright - MAH.2018.2916</p> <p>2.18.13. Automóvel de brinquedo Cadillac - MAH.2021.2616</p>		<p>7 de dezembro 2021 a 9 de janeiro 2022</p> <p>11 de janeiro a 6 de fevereiro</p> <p>8 de fevereiro a 6 de março</p> <p>8 de março a 3 de abril</p> <p>5 de abril a 1 de maio</p> <p>3 de maio a 5 de junho</p> <p>7 de junho a 3 de julho</p> <p>5 de julho a 31 de julho</p> <p>2 de agosto a 4 de setembro</p> <p>6 de setembro a 2 de outubro</p> <p>4 de outubro a 6 de novembro</p> <p>8 de novembro a 4 de dezembro</p> <p>6 de dezembro a janeiro 2023</p>		
<p>2.19. Doação da Coleção de Moedas de Luís Filipe Thomaz</p>	<p>Helena Ormonde</p>			

Relatório de Atividades 2022

Programa 2

<p>2.19.1. A numária da China e das suas dependências culturais - A doação da Coleção de Luís Filipe Thomaz 2.^a parte</p> <p>2.19.2. As Moedas Bíblicas e do Próximo Oriente - A doação da coleção do professor Luís Filipe Thomaz 3.^a Parte</p> <p>2.19.3. A Moeda: das Origens à Globalização - A doação da coleção do professor Luís Filipe Thomaz 4.^a Parte</p>		<p>Até 10 de dezembro de 2021 a 5 de maio de 2022</p> <p>20 de maio a 25 de setembro</p> <p>21 de outubro de 2022 a fevereiro de 2023</p>		
<p>2.20. Museu Afora</p> <p>Esta rubrica visa aumentar o âmbito de incidência do MAH, expondo fora de portas obras ou artefactos especialmente relevantes para a comunidade, associando-lhes informação que explicita o seu valor patrimonial, histórico e afetivo e que alerte para a pluralidade e riqueza das coleções da instituição. Foram realizadas as seguintes mostras:</p> <p>2.20.1. Caixa registadora <i>art nouveau</i> - MAH.R.2018.2111</p> <p>2.20.2. Tabuleiro de Xadrez, do século XVIII - MAH.2008.354/396</p> <p>2.20.3. Escultura Madame Du Barry - MAH.R.1989.1100</p> <p>2.20.4. Aparelho de eletroterapia - MAH20184006</p>	<p>Joana Freitas</p> <p>Responsáveis pelas respetivas Unidades de Gestão</p>	<p>14 de dezembro de 2021 a 18 de março de 2022</p> <p>21 de março a 27 de maio</p> <p>30 de maio a 16 de outubro</p> <p>17 de outubro de 2022 a janeiro de 2023</p>	<p>Aerogare das Lajes</p> <p>Aerogare das Lajes</p> <p>Aerogare das Lajes</p> <p>Aerogare das Lajes</p>	

Relatório de Atividades 2022

Programa 2

2.20.5. Mascarados de Veneza - MAH.R.1989.0844 e MAH.R.1989.0845		17 de janeiro a 10 de março	DRAC	
2.20.6. Aparelho de eletroterapia - MAH20184006		14 de março a 12 de maio	DRAC	
2.20.7. Bolsa de prata vitoriana - MAHR20171604		16 de maio a 14 de agosto	DRAC	
2.20.8. Cachimbo africano - MAH.R.1996.0120		15 de agosto a 11 de novembro	DRAC	
2.20.9. Porta-joias em forma de tartaruga - MAH.R1989.609		14 de novembro de 2022 a janeiro de 2023	DRAC	
Exposições Itinerantes				
2.21.1. Oásis by Nuno Sá (exterior)	Carmelo Amarante	Não realizado	Câmara Municipal da Praia Vitória	
2.21.2. 35 Gravuras do Século XX	Carmelo Amarante	2 de fevereiro a 30 de maio	Museu de Santa Maria	
2.21.3. Retratos de Meros Ilustração científica de João Pedro Barreiros	Carmelo Amarante	20 a 22 de maio	Museu das Flores – Casa do Povo das Lajes das Flores – Evento Showmar	
2.21.4. As Mulheres da Terra Fotografia de Rui Caria	Carmelo Amarante	1 de junho a 31 de julho	Museu de Santa Maria	

Relatório de Atividades 2022

Programa 2

2.21.5. Retratos de Meros Ilustração científica de João Pedro Barreiros	Carmelo Amarante	1 de julho a 30 de setembro	Museu das Flores – Centro Cultural de Santa Cruz das Flores	
2.21.6. Breviário Açoriano exposição de pintura de Dimas Simas Lopes	Carmelo Amarante	9 de julho a 25 de setembro	Museu da Horta	

<p>Plano de Ação</p>
<p>Objetivos Estratégicos:</p> <p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p>
<p>Objetivo Operacional de Eficácia:</p> <p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores. (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Programa 3: Dinamização de Exposições e Outros Eventos</p> <p>Visa-se a divulgação do acervo do MAH e a formação dos públicos, mediante diferentes abordagens temáticas ao espaço expositivo, que contextualizam histórica e culturalmente as peças e estabelecem conexões com conteúdos, interesses, áreas de pensamento e ação contemporâneos que permitem a cativação e fidelização dos visitantes.</p> <p>Todas as atividades serão alvo de divulgação através de Nota de Imprensa, Newsletter e Cartaz/Programa a divulgar na página oficial do Museu de Angra do Heroísmo na internet, no portal Cultura Açores, no portal da CMAH e na página do Museu de Angra do Heroísmo no Facebook.</p> <p>Estas atividades têm carácter referencial, podendo sofrer alterações em termos de nome, estrutura, intervenientes e/ou calendarização por razões de ordem logística ou decorrentes da evolução do contexto pandémico, ou ainda ser associadas a outras a organizar em função de oportunidades de colaboração, sugestões de outras instituições ou entidades e interesses do público.</p> <p>Materiais adquiridos por grosso de forma a assegurar o funcionamento dos diferentes ateliês.</p> <p>Todas as atividades realizadas no âmbito do Museu Educativo serão planificadas e realizadas pela equipa do Serviço Educativo, dependendo de inscrição prévia por parte das escolas e outros grupos de natureza social e cultura. São divulgadas através da agenda mensal, Facebook, podendo ser consultadas na íntegra no sítio do MAH.</p> <p>Colaboradores nas ações do Museu Aberto ou Familiar na sequência de convite envolvidos ou regime de voluntariado esporádico.</p> <p>Formadores do Museu Oficina pagos pelo Centro de Artesanato e Design dos Açores, no caso dos ateliês promovidos ao abrigo do protocolo existente.</p>

Projetos				
Designação	Intervenientes	Indicador(es) e/ou Métricas	Local	Custo
<p>3.1. Dinamização da exposição Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico</p> <p>Museu Educativo</p> <p>A Ver Navios</p> <p>Naus e caravelas foram duas das embarcações usadas pelos portugueses nas viagens de descoberta e depois na consolidação do império ultramarino, nomeadamente na Carreira das Índias. Uma análise dos modelos que integram a exposição "Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico" permitiu ficar a conhecer melhor as suas características. Depois, em ateliê, construiu-se uma moldura em 3D com temática marinha.</p> <p>Terra à Vista</p> <p>Visita orientada ao 1.º e 2.º momentos da exposição, abordámos o processo das descobertas, os primeiros dias do povoamento e a posição assumida por Angra na Carreira das Índias.</p> <p>Atividade em ateliê (facultativa): elaboração de marinha;</p> <p>Mar Nosso</p> <p>Afonso Baldaia, navegador do Infante D. Henrique, um dos primeiros a dobrar com Gil Eanes o Cabo Bojador e um dos</p>	<p>Todas as ações inseridas na tipologia Museu Educativo são planificadas e desenvolvidas pela equipa do Serviço Educativo</p>	<p>Não foi realizado no ano de 2022</p> <p>5 sessões</p> <p>C. de 73 participantes</p> <p>Pré-escolar, 1.º e 2.º ciclos</p> <p>Não foi realizado no ano de 2022</p>		

<p>primeiros povoadores da Terceira, inspira este ateliê, em que se visitaram os dois momentos iniciais da exposição Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico e se percebe como os descobrimentos portugueses vieram originar uma nova conceção do mundo.</p> <p>Baleia à Vista!</p> <p>O mural de Luís Brum, realizado aquando da maratona luso-americana de leitura da Moby Dick, no pátio da Biblioteca do Edifício de São Francisco, dá o mote a uma conversa sobre a baleação norte-americana e a sua influência na caça à baleia nos Açores. A diferença entre baleia e cachalote e a finalidade da caça destes foi também abordada no decorrer desta atividade que terminou com uma visita à exposição Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico, onde estão patentes objetos de arte e uso comum fabricados com dente e osso de baleia.</p> <p>Retratos a Gema de Ovo</p> <p>Ao longo do tempo, poucos foram os artistas que resistiram a autorretratar-se, servindo-se muitas vezes de objetos, flores ou animais para nos darem a conhecer os seus interesses e características.</p> <p>Neste ateliê, propusemos que cada criança pintasse o seu autorretrato, considerando simultaneamente os seus principais traços físicos e psicológicos. Para tornar ainda mais interessante este desafio, o retrato foi executado a têmpera, ou seja, misturando gema de ovo com pigmentos naturais como faziam os grandes mestres.</p> <p>Terceira Liberal Malucos</p>		<p>Não foi realizada no ano de 2022</p> <p>Não foi realizada no ano de 2022</p>		
--	--	---	--	--

<p>Visita orientada ao 3.º momento da exposição, que deu conta da importância assumida pela Ilha Terceira, no quadro político da implementação do Liberalismo em Portugal e dos principais momentos que marcaram o período conturbado das Lutas Liberais (1820-1834) e destaque das personalidades cuja ação se revelou fundamental para o sucesso da causa liberal.</p> <p>Dragões de Cedro</p> <p>Visita que abordou a evolução do mobiliário e as funções utilitárias assumidas pelo mesmo, incidindo-se especialmente nos exemplares de caixas e contadores construídos na ilha Terceira, nos séculos XVI e XVII, seguida de um ateliê de gravura, em que se usaram linóleos gravados com motivos característicos do mobiliário de cedro de produção local.</p> <p>Visita Régia</p> <p>Visita orientada ao 4.º momento da exposição, precedida de uma apresentação que contextualizou a visita de D. Carlos e D. Amélia a Angra e se deu conta do programa de celebrações preparado pelos angrenses para receber os monarcas, seguida de um ateliê de expressão plástica.</p> <p>Fazer Pose</p> <p>Visita orientada, centrada nos retratos de aparato que integram a exposição, de modo a introduzir conceitos básicos, a nível de materiais, estruturas, motivos e estilos pictóricos, seguida de jogo de descoberta.</p> <p>As Cadeiras do MAH</p>		<p>Não foi realizada no ano de 2022</p> <p>2 sessões</p> <p>C. de 26 participantes</p> <p>NEE</p> <p>Não foi realizada no ano de 2022</p> <p>Não foi realizada no ano de 2022</p>		
--	--	---	--	--

<p>Visita transversal a vários espaços do MAH, nomeadamente ao antigo refeitório do convento de São Francisco, ao coro da Igreja de Nossa Senhora da Guia e à exposição Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico, de forma a explorarmos os diferentes tipos de cadeiras e assentos existentes nos mesmos, as suas características distintivas, a sua funcionalidade e as implicações sociais do seu uso.</p> <p>Abano Léquio</p> <p>Provenientes do Japão chegaram a Europa através dos portugueses, em meados do século XVI. A partir do Século XVII, o leque foi usado como objeto indispensável nas mensagens codificadas trocadas entre as damas e os cavalheiros, ou seja, mais que um instrumento utilizado para aliviar o calor dos salões, foi sobretudo uma arma de sedução ao serviço dos jogos galantes.</p> <p>Nesta visita-ateliê convidámos os meninos a criarem o seu próprio leque e a embarcarem numa aventura de trocas de mensagens.</p> <p>Retratos de Família</p> <p>Todos gostamos de retratos de família. Os retratos permitem-nos comparar parecenças, avaliar mudanças, perpetuar momentos felizes. Os álbuns que deliciam as nossas avós estão a desaparecer, mas o hábito de fotografar é cada vez mais comum e apreciado. Nesta visita ao Museu, deixámos fotografar descontraidamente, enquanto nos divertimos a apreciar os retratos de aparato que o MAH tem para mostrar, percebendo como as cores, as linhas, a posição e os objetos que acompanham cada um dos retratados nos revelam a sua personalidade e nos falam da época em que viveram. Depois,</p>		<p>Não foi realizada no ano de 2022</p> <p>Não foi realizada no ano de 2022</p> <p>Não foi realizada no ano de 2022</p>		
---	--	---	--	--

<p>em ateliê, fomos elaborar as nossas próprias molduras e com a ajuda de toda a família criámos um retrato "real".</p> <p>Cadeiras, Pó de Arroz e Moscas de Veludo</p> <p>Estivemos a viajar até ao século XVIII, para perceber como se vestiam, maquilhavam e conviviam as damas e cavalheiros, que se faziam transportar em cadeirinhas, liteiras, seges e traquitanas, como as que integram a Unidade de Gestão de Transportes do MAH. Depois, já convenientemente maquilhados e adornados, fizemos um retrato à maneira setecentista.</p> <p>Açores no Mapa</p> <p>Visita orientada onde observamos os muitos mapas que constam da exposição Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico, ficamos a conhecer as diferentes representações que foram sendo feitas das ilhas dos Açores, vemos onde se fixaram os primeiros povoadores e aprendemos a distinguir naus de caravelas.</p> <p>A Tribo no MAH</p> <p>Visita orientada à exposição destacando o papel cerimonial das máscaras e sua importância na cultura das tribos africanas, seguida de um ateliê de construção de máscaras em cartão.</p> <p>Pistas Jogo de descoberta</p> <p>Através da observação, consulta de legendas e de outros elementos de museologia existentes nos diferentes momentos da exposição Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico, os</p>		<p>Não foi realizada no ano de 2022</p>		
--	--	---	--	--

<p>visitantes ficarão a saber mais sobre sete peças mistério a desvendar num jogo de descoberta empolgante e divertido.</p> <p>As Cores da Terra Maleta Pedagógica I</p> <p>Explicação do ciclo do pastel e da urzela apresentado no 1º momento da exposição Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico, seguido de ateliê de tinturaria vegetal em que se demonstraram processos tradicionais de tinturaria com as plantas mais comumente usadas na Europa e na Ásia, até ao século XIX.</p> <p>Quando a Tinta não vinha em Tubos Maleta Pedagógica II</p> <p>Oficina de pintura em tēmpora, em que as crianças tiveram a oportunidade de ficar a conhecer os processos tradicionais usados nas oficinas de pintura, antes de se vulgarizar o uso do óleo, pintado em pequenas tábuas com gema de ovo e pigmentos naturais.</p> <p>Colorir à Martelada</p> <p>Na Primavera, aprende-se mais sobre plantas tintureiras como o Açafraão da Índia, a Ruivinha e o Dragoeiro, que são usadas para tingir sacolas de uma forma divertida e bem enérgica.</p> <p>Em viagem com o coelhinho de Dacosta</p> <p>Havia um coelhinho perdido no claustro do MAH. Com a ajuda dos meninos, tivemos de reencontrar o caminho para a sua ilha encantada, viajando pelo interior das telas deste pintor terceirense, num percurso mesmo muito atribulado. Uma vez</p>		<p>Não foi realizada no ano de 2022</p> <p>Não foi realizada no ano de 2022</p> <p>Não foi realizada no ano de 2022</p> <p>5 sessões</p> <p>C. de 88 participantes</p> <p>Pré-escolar e 1º ciclo</p>		
---	--	--	--	--

<p>terminada a viagem, fomos visitar A Menina da Bandeira que mora connosco no MAH.</p> <p>A Rainha e a Lavadeira</p> <p>Nesta visita à exposição Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico, fomos mostrar como a arte surge primeiro associada à afirmação do estatuto social que, através de grandes retratos de aparato, se tornaram no Século XIX num mecanismo de denúncia social, dando conta das difíceis condições de vida do povo. Para isso, fomos olhar de perto as duas admiráveis pinturas do naturalista Souza Pinto, agora depositadas no MAH.</p> <p>Olh'ó Passarinho</p> <p>Dizia a lenda que o nome do Arquipélago dos Açores advém do avistamento de um milhafre que os descobridores terão confundido com uma águia de asa redonda, conhecida por Açor. Nesta visita à antiga cerca do convento de São Francisco, atual Jardim Duque da Terceira, não fomos de certeza encontrar milhafres, mas, em contrapartida encontramos melros pretos, alvéolas, piscos, pintassilgos e canários da terra, além de muitos pombos, à nossa espera. Estivemos a olhar bem para eles para aprendermos a conhecer as diferentes espécies e também a diferenciar os machos das fêmeas.</p> <p>Olh'ó Passarinho II</p> <p>Este ano vamos celebrar a chegada da primavera aprendendo os nomes das aves que podemos avistar no claustro do Edifício de São Francisco e no Jardim Duque da Terceira.</p>		<p>Não foi realizada no ano de 2022</p> <p>Não foi realizada no ano de 2022</p> <p>2 sessões</p> <p>C. de 32 participantes</p> <p>Pré-escolar</p> <p>Não foi realizada no ano de 2022</p>		
--	--	---	--	--

<p>icónicas desta instituição enriquecida por experiências olfativas e gustativas.</p> <p>Paixão Equestre</p> <p>Nesta visita, abordamos as funções e preceitos de funcionamento da Cavalaria e deu-se a conhecer a evolução das cotas de malha e armaduras, mostrando-se como a necessidade de identificação levou à personificação dos escudos que deu origem aos brasões de família. No ateliê subsequente, pintaram-se azulejos com a figura de um cavalo.</p> <p>Pestes</p> <p>Nesta visita-ateliê, recordamos algumas das mais terríveis epidemias de todos os tempos e damos a conhecer medicamentos e formas usuais de tratamento que hoje nos parecem bizarras. Mostramos também como a religião e a fé assumiam um papel importante na cura, lembrando a função de ex-votos assumida pelo alfenim.</p> <p>Os Reis do MAH</p> <p>A partir de diferentes representações da Natividade patentes em diversos espaços expositivos do MAH, conversa-se sobre a adoração dos magos, discutindo os meios de transporte por eles utilizados e equacionando a razão de serem três e de terem ofertado tão estranhos presentes a um recém-nascido. Finalmente, no ateliê do Serviço Educativo, constroem-se Reis Magos, recorrendo a materiais reciclados.</p> <p>Museu Jurássico</p> <p>Os dinossáurios são seres monstruosos e cativantes que assombram o nosso imaginário coletivo. O Museu de Angra do</p>		<p>Não foi realizada no ano de 2022</p> <p>Não foi realizada no ano de 2022</p> <p>2 sessões</p> <p>C. de 30 participantes</p> <p>1º e 2º ciclos</p>		
---	--	--	--	--

<p>Heroísmo possui uma coleção de réplicas de fósseis destes terríveis lagartos que inspiram esta oficina, na qual, de uma forma prática e divertida, se aplicam alguns, se aplicam alguns conceitos básicos de paleontologia.</p>				
<p>Museu Aberto</p> <p>As Moedas Islâmicas Inauguração da mostra Conferencista Professor Luís Filipe Thomaz</p> <p>Trovar o Povo Trovar o Povo é um projeto musical de dois jovens músicos portugueses especializados em música antiga e com relevante atividade em Portugal, Reino Unido, Alemanha e Países Baixos e que é agora acolhido pelo Museu de Angra do Heroísmo com um concerto, aberto ao público, deste ensemble musical no domingo, dia 25 de setembro, pelas 21h00, no claustro do Edifício de São Francisco. No programa Do Povo para o Povo propõem-se apresentar um concerto que parte das recolhas etnográficas do folclore português, interpretando e reinventando-as num novo objeto artístico que une a interpretação etnográfica e histórica à criação e recriação musical. Para isso, o projeto conta com a voz de Jorge Luís Castro para interpretar a palavra do povo, a flauta de bisel de João Francisco Távora para relembrar a sonoridade dos instrumentos solísticos e o adufe de Jorge Luís Castro para reavivar os ritmos e as danças do ambiente sonoro português. Será feita uma breve - mas aprofundada e pertinente - introdução entre cada um dos temas, de forma a situar histórica e etnograficamente a variedade ritualística da</p>	<p>Carla Ferreira Prof. Luís Filipe Thomaz</p> <p>João Francisco Távora Jorge Luís Castro</p>	<p>C. de 28 participantes Regime de Acesso Livre</p> <p>C. de 35 participantes Regime de Acesso Livre</p>	<p>20 de maio</p> <p>25 de setembro Auditório e claustro</p>	

<p>cultura tradicional portuguesa. Em suma, Trovar o Povo tem como objetivo principal lutar contra o esquecimento do repertório etnográfico, devolvendo-o ao público num ato artístico, fiel e educativo, partindo do folclore para retomar às suas origens, como uma memória que ganha vida e se reconcretiza.</p> <p>Arquitetura Franciscana e o Convento de São Francisco Conferência pelo Professor Arquitecto João Vieira Caldas Nesta palestra, aberta ao público, o edifício do antigo Convento de São Francisco, onde hoje está instalado o Museu de Angra do Heroísmo, merecerá, em si mesmo, uma atenção que ultrapassará largamente as suas atuais funções, enriquecendo o seu conteúdo patrimonial.</p> <p>A Moeda: das Origens à Globalização Inauguração da exposição Damos continuidade à apresentação sistemática da Coleção de Moedas de Luís Filipe Thomaz, historiador de reconhecido mérito, com a inauguração de A Moeda: das Origens à Globalização, a decorrer no espaço da exposição de longa duração Do Mar e da Terra... Uma História no Atlântico. Esta é a 4ª etapa de uma das mais importantes incorporações realizadas por este Museu, assinalada com a exposição de um conjunto de espécies numismáticas extraordinariamente representativas da História da Moeda. Na ocasião, o Professor Luís Filipe Thomaz proferirá uma conferência realçando o percurso das espécies numismáticas desde a sua origem até à atualidade. De ressaltar que esta Coleção, agora em processo</p>	<p>João Vieira Caldas</p> <p>Maria Helena Ormonde</p> <p>Prof. Luís Filipe Thomaz</p>	<p>C. de 30 participantes</p> <p>Regime de acesso livre</p> <p>C. de 10 participantes</p> <p>Regime de acesso livre</p>	<p>1 de outubro</p> <p>21 de outubro</p>	
---	---	---	--	--

de doação ao MAH, é uma das mais completas e abrangentes existentes em Portugal.				
<p>3.2. Dinamização da exposição E o Aço Mudou o Mundo... Uma Bateria de Artilharia Schneider- Canet nos Açores</p> <p>Museu Educativo</p> <p>Às Armas</p> <p>Visita orientada a esta exposição e ao núcleo "Açorianos na Grande Guerra", que visou mostrar o processo e evolução da artilharia e a sua repercussão ao nível das técnicas de combate, culminando na tecnologia do aço usada pela primeira vez nos materiais bélicos da I Grande Guerra, em que se referencia a história desta bateria, contextualizando-a em termos da participação de Portugal na I Guerra Mundial.</p> <p>Tempos de Guerra</p> <p>Nesta visita às exposições E o Aço Mudou o Mundo e Portugal os Açores e a Grande Guerra, fala-se do papel dos Açores na I e II Guerra Mundiais e de invenções que mudaram a forma de combater, na terra, no mar e no ar.</p>	SE	2 sessões C. 35 participantes 2.º e 3.º ciclo		
<p>3.3. Dinamização da Sala Frederico Vasconcelos</p> <p>Museu Educativo</p> <p>A minha Família é uma Árvore</p> <p>Depois de uma visita a esta sala que nos permitiu ficar a conhecer a história desta família angrése e, em particular, do</p>	SE	2 sessões C. 26 participantes 1.º ciclo		
			Não foi realizada em 2022	

<p>seu último membro, aprendemos a construir uma árvore genealógica.</p>				
<p>3.4. Dinamização da Igreja de Nossa Senhora da Guia</p> <p>Museu Educativo</p> <p>Heráldica</p> <p>Visita transversal a vários espaços do MAH, onde foram explorados os símbolos heráldicos que compõem brasões que adornam peças de mobiliário e cerâmica, meios de transporte, pedras tumulares e altares, de seguida um ateliê de expressão plástica, em que cada jovem foi convidado a construir o seu próprio brasão, de forma a traduzir o seu nome de família ou as suas principais virtudes e características.</p> <p>Histórias aos Quadrinhos</p> <p>Os azulejos são uma forma de revestimento prática, colorida e durável que integram o quotidiano de todos nós. Contudo, os azulejos portugueses são também, há mais de 5 séculos, suportes para expressão artística, assumindo, a par da sua utilidade, uma especial relevância em termos estéticos, cenográficos e narrativos. Nesta visita a vários espaços do Edifício de São Francisco e Igreja de Nossa Senhora da Guia, fomos descobrir as muitas histórias que os azulejos do MAH têm para contar.</p> <p>Tesouros do Barroco</p> <p>Análise de diferentes exemplos de obras em talha dourada e de estatuária, de modo a constatar a riqueza decorativa e o</p>		<p>Não foi realizada em 2022</p> <p>7 sessões</p> <p>C. de 224 participantes</p> <p>1.º, 2.º e 3.º ciclos</p> <p>11 sessões</p> <p>C. de 225 participantes</p> <p>1.º e 2.º ciclo</p>		

<p>Violoncelista Orest Grytskyuk Organista e cravista Gustaaf van Manen</p> <p>Dia Mundial da Música De Sweelinck a Bach A assinalar o Dia Mundial da Música, a 1 de outubro, o Museu de Angra do Heroísmo acolhe, no âmbito da Temporada Cultural 2022 promovida pela Direção Regional dos Assuntos Culturais, um concerto na Igreja de Nossa Senhora da Guia, pelas 21h30. Com um programa dedicado à Música Barroca – Jan Pieterszoon Sweelinck, Johann Sebastian Bach e Georg Philipp Telemann –, o concerto contará com Rodrigo Santos Lima e Leonor Festa, na flauta transversal; Rebeca Roxo Couto, no violino; Orest Grytskyuk, no violoncelo; e Gustaaf van Manen, no órgão e cravo.</p> <p>ArQuinteto O ArQuinteto, quinteto de metais tutelado pela Quadrivium - Associação Artística, é um agrupamento de câmara que se dedica exclusivamente ao repertório musical escrito para este tipo de formação instrumental. Com músicos sediados na Ilha de São Miguel, o quinteto atua pela primeira vez na cidade de Angra do Heroísmo, levando consigo um repertório dedicado, em parte, à divulgação de obras escritas por compositores açorianos, como é o caso de Antero Ávila e Hélder Bettencourt.</p>	<p>Leonor Festa</p> <p>Rodrigo Santos Lima</p> <p>Leonor Festa</p> <p>Rebeca Roxo Couto</p> <p>Orest Grytskyuk</p> <p>Gustaaf van Manen</p>	<p>Regime de Acesso Livre</p> <p>C. de 30 participantes</p> <p>Regime de Acesso Livre</p> <p>C. de 23 participantes</p> <p>Regime de Acesso Livre</p>	<p>1 de outubro</p> <p>17 de dezembro</p>	
<p>3.5. Dinamização da exposição Edifício de S. Francisco - Memórias</p>				

<p>Museu Educativo</p> <p>Memórias de São Francisco</p> <p>Comentário da exposição complementado com visita orientada ao edifício e cerca do antigo convento de S. Francisco, de forma a recuperar a memória da vida quotidiana mesmo no convento. O ateliê é complementado com a pintura de uma figura de presépio.</p>		Não foi realizada em 2022		
<p>3.6. Dinamização da Reserva Visitável de Espécies em Pedra</p> <p>Museu Educativo</p> <p>Pedras dos Homens</p> <p>Visitas orientadas que salientaram a origem, função e elementos decorativos das espécies apresentadas.</p>		Não foi realizada em 2022	MAH Ao longo do ano	
<p>3.7. Dinamização das Galerias de Saberes e Técnicas</p> <p>Tradicionais</p> <p>Museu Educativo</p> <p>Da Ovelha ao Cachecol</p> <p>Introdução ao ciclo da lã a partir de uma apresentação complementada com a observação de peças que integram as GSTT. A existência de réplicas elaboradas e adquiridas para o efeito permitiu ainda experimentar algumas das fases do processo de tratamento da lã.</p>		Não foi realizada em 2022	MAH Ao longo do ano	
<p>3.8. Dinamização da Reserva Visitável de Transportes Terrestres dos Sécs. XVIII a XX</p>				

<p>Museu Educativo</p> <p>A Traquitana da Cinderela</p> <p>Análise das particularidades das seges e traquitanas expostas na Reserva Visitável de Transportes de Tração Animal dos Séculos XVIII e XIX, recorrendo à dramatização da história da Cinderela.</p> <p>Sobre Rodas</p> <p>Visita orientada centrada nos aspetos dos veículos expostos Reserva Visitável de Transportes de Tração Animal dos séculos XVIII, que mostraram a evolução dos transportes, a sua funcionalidade e o estatuto social dos seus possuidores. A mesma foi complementada pelo comentário à liteira e cadeirinhas que integram a exposição Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico.</p> <p>Eu vou de Sege</p> <p>Análise das características de cadeirinhas e liteiras e contextualização da sua utilização, recorrendo a adereços e réplicas improvisadas e a uma visita à exposição Do Mar e da Terra, uma história no Atlântico, que além de exemplares destes meios de transporte incluiu retratos e trajes da época. Comparação entre a sege e a traquitana, também do século XVIII, e o "Charabã", as Vitórias e os "Landaus" já do século XIX, mediante visita à Reserva de Transportes de Tração Animal dos séculos XVIII e XIX.</p>		<p>2 sessões</p> <p>C. de 33 participantes</p> <p>Pré-escolar</p> <p>Não foi realizada em 2022</p> <p>3 sessões</p> <p>C. de 45 participantes</p> <p>Pré-escolar, 1.º ciclo e público sénior</p>	<p>MAH</p> <p>Ao longo do ano</p>	
--	--	--	-----------------------------------	--

<p>Concentração Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima</p> <p>Museu Aberto</p> <p>Boa Nova de Portas Abertas Atividade a decorrer no âmbito da Semana Acesso Cultura 2022 Visita em regime de livre acesso</p> <p>Arquivo Memória Conferência aberta destinada a apresentar o projeto Arquivo Memória</p> <p>Lançamento do Livro Memória em Pedra O Museu de Angra do Heroísmo acolhe o lançamento do livro <i>Memória em Pedra</i>, da autoria de Rui Carita e de Konstantin Richter e que se debruça sobre a Cidade Velha, em Cabo Verde. A obra, que conta ainda com o contributo dos arqueólogos José Luís Neto e Alexandre Monteiro, é um trabalho organizado como roteiro histórico e cultural desta primeira cidade crioula construída de raiz nos trópicos, com base nos trabalhos arqueológicos e de prospeção subaquática efetuados nos últimos anos e que justificaram a sua inscrição como património edificado pela UNESCO, em 2009.</p> <p>Fuso Insular O FUSO INSULAR regressa ao Museu de Angra do Heroísmo, com uma sessão de videoarte de oito artistas açorianos que participaram no programa de residência criativa Laboratório Imagem em Movimento, entre eles, com a apresentação do</p>	<p>João Lemos</p> <p>Carlos Enes</p> <p>Vítor do Castelo ADCA Rui Carita</p>	<p>Inscrição Individual</p> <p>C. de 11 participantes Regime de acesso livre</p> <p>C. de 48 participantes Regime de acesso livre</p> <p>C. de 17 participantes Regime de acesso livre</p> <p>C. de 25 participantes</p>	<p>22 de junho</p> <p>23 de julho</p> <p>2 de novembro NHMMCBL</p> <p>11 de novembro</p>	
--	--	--	--	--

<p>filme Os Antílopes, de Maxime Martinot, vencedor do concurso Open Call do FUSO Lisboa 2022, e a estreia do novo filme do artista convidado Yuri Firmeza, Agapanto Sísmico.</p>		Regime de acesso livre		
<p>Conferências na Boa Nova</p> <p>A Defesa Antiaérea da Baía e da Cidade de Angra do Heroísmo Conferências na Boa-Nova Núcleos expositivos e reservas de Uniformes, Armas Ligeiras e Pesadas abertos em regime de livre acesso.</p>	<p>Jaime Regalado Cátia Sousa</p>	<p>C. de 42 participantes Regime de acesso livre</p>	<p>16 de fevereiro</p>	
<p>A Espada e a Esgrima / Um Binómio Evolutivo Conferencista Filipe Martins, instrutor em artes marciais históricas europeias. Núcleos expositivos e reservas de Uniformes, Armas Ligeiras e Pesadas abertos em regime de livre acesso.</p>	<p>Filipe Martins</p>	<p>C. de 30 participantes Regime de acesso livre</p>	<p>15 de junho</p>	
<p>A Guerra na Ucrânia e a Ordem Internacional Conferencista Tomé Ribeiro Gomes, investigador na área das Relações Internacionais Núcleos expositivos e reservas de Uniformes, Armas Ligeiras e Pesadas em regime de livre acesso.</p>	<p>Tomé Ribeiro</p>	<p>C. de 45 participantes Regime de acesso livre</p>	<p>20 de abril</p>	
<p>Os desafios das Missões Militares nos novos contextos Internacionais O Museu de Angra do Heroísmo promove mais uma Conferência na Boa Nova, desta vez subordinada ao tema Os desafios das Missões Militares nos novos contextos Internacionais, tendo como orador o Sargento-mor António Ferreira, adjunto do Comandante do RG1. Nesta apresentação,</p>	<p>Sargento-mor António Ferreira</p>	<p>C. de 35 participantes Regime de acesso livre</p>	<p>23 de novembro</p>	

<p>serão abordadas as relações com congéneres aliadas, com e sem conhecimento de procedimentos "Standard" obrigatórios para a integração de Força em mandatos ONU e NATO, particularmente em conflitos de baixa intensidade no Afeganistão e República Centro Africana, assim como o treino de Forças Especiais no âmbito das Cooperações no Domínio da Defesa especificamente em Angola.</p> <p>A atividade decorre em regime de livre acesso, sendo que os espaços expositivos daquele núcleo museológico do MAH, bem como as reservas de Uniformes, Armas Ligeiras e Armas Pesadas estarão abertas aos visitantes das 20h00 às 23h00.</p>				
<p>Dinamização de exposições temporárias</p>				
<p>3.10. Dinamização da exposição A Moda Feminina no Século XX Fora da Caixa</p> <p>Museu Educativo</p> <p>Sem avental</p> <p>Na visita a esta exposição, demonstra-se como a moda espelha a crescente afirmação da mulher na sociedade, mediante a simplificação e crescente pragmatismo do vestuário, espelhando também as diferentes inovações tecnológicas em termos de materiais e técnicas de confeção.</p> <p>Museu Júnior</p> <p>Fadas do lar ateliê de bordado com agulha mágica</p>	<p>Cátia Sousa</p> <p>SE</p> <p>SE</p> <p>CADA</p>	<p>2 sessões</p> <p>C. de 38 participantes</p> <p>Público adulto</p> <p>15 participantes</p> <p>Atividade em Regime de Inscrição Individual</p>	<p>Sala do Capítulo</p> <p>Até 16 de janeiro</p> <p>8 de janeiro</p>	

<p>Museu Radical</p> <p>Formosa e Bem Segura ateliê de defesa feminina</p>	<p>Carmelo Amarante</p> <p>CKSAK</p>	<p>16 participantes</p> <p>Regime de Inscrição</p> <p>Individual</p>	<p>15 de janeiro</p>	
<p>3.11. Dinamização da exposição FEAR.EXODUS.CHAOS.NOTHING.FEAR Desenhos de Manoel Barbosa</p> <p>Museu Educativo</p> <p>Pregos, Tachas, Parafusos e outros Materiais de Pintura</p> <p>Visita orientada à exposição, abordando os princípios que enformam a arte contemporânea, nomeadamente as ações performáticas. Ação de expressão plástica ou dramática a definir em função dos conteúdos expositivos.</p>	<p>Francisco Lima</p> <p>SE</p>	<p>Não foi realizada no ano de 2022</p>	<p>Sala Dacosta</p> <p>Até 20 de fevereiro</p>	
<p>3.12. Dinamização da exposição I´ve been in love for 8 million years</p>	<p>Inês Machado</p>	<p>A ação prevista com a escola BI Tomás de Borba foi inviabilizada dada o alargamento do período de interrupção letiva.</p>	<p>Carmina Galeria</p>	
<p>3.13. Dinamização da exposição Retratos de Meros Ilustração Científica de João Pedro Barreiros</p> <p>Museu Educativo</p> <p>Meros voadores visita à exposição, seguida de uma sessão em que se constroem papagaios de papel ilustrados com meros.</p>	<p>Francisco Lima</p> <p>SE</p>	<p>10 sessões</p> <p>C. de 130 participantes</p>	<p>Sala do Capítulo</p> <p>22 de janeiro a 27 de março</p>	

<p>Museu Familiar</p> <p>Peixe Fresco Encontro de desenho à vista: sessão dos Urban Sketchers orientada por João Pedro Barreiros em que se desenharam diferentes peixes dos Mares dos Açores.</p> <p>Museu Aberto</p> <p>Uma Breve Abordagem aos Meros do Mundo Conferencista João Pedro Barreiros Comunicação no âmbito da inauguração da exposição "Retratos de Meros"</p> <p>Lançamento do livro Meros do Mundo / Uma Coleção de Retratos Dinamização da exposição 'Retratos de Meros' Com a presença do autor e apresentação do Doutor Ricardo Serrão Santos</p>	<p>Peixaria Silveira USKIT João Pedro Barreiros</p> <p>João Pedro Barreiros</p> <p>Vítor do Castelo João Pedro Barreiros Ricardo Serrão Santos</p>	<p>Pré-escolar, 1º e 2º ciclos, 3º ciclo NEE</p> <p>C. de 34 participantes Regime de Inscrição Individual</p> <p>C. de 50 participantes Regime de Livre Acesso</p> <p>C. de 20 participantes Regime de livre acesso</p>	<p>12 de fevereiro</p> <p>22 de fevereiro</p> <p>26 de março</p>	
<p>3.14. Dinamização da exposição Metamorfoses / Pintura de Francisco Nisa</p>	<p>Francisco Lima</p>		<p>Sala Dacosta 5 de março a 8 de maio</p>	

<p>Museu Aberto</p> <p>Metamorfoses Inauguração de exposição de pintura de Francisco Nisa</p> <p>Museu Educativo</p> <p>Pedras Para Que Vos Quero</p> <p>Esta visita percorre vários espaços expositivos do MAH ilustrando, a partir de diferentes exemplares de espécies em pedra, as diversas utilizações utilitárias e decorativas dadas a este material, ao longo do tempo.</p> <p>Culminando na exploração da exposição Metamorfoses através de atividades lúdicas e de expressão plástica.</p> <p>Museu Familiar</p> <p>Quando a Tinta não Vinha em Tubos</p> <p>Workshop de elaboração de tintas de óleo</p> <p>Monitor: Francisco Nisa.</p>	<p>Francisco Nisa</p> <p>SE</p> <p>Francisco Nisa</p>	<p>C. de 32 participantes</p> <p>Regime de Livre Acesso</p> <p>14 sessões</p> <p>C. de 230 participantes</p> <p>Pré-escolar, 1º e 3º ciclo, NEE</p> <p>6 participantes adultos</p> <p>Regime de Inscrição Individual</p>	<p>5 de março</p> <p>7 de maio</p>	
<p>3.15. Dinamização da exposição Mulheres da Terra Fotografia de Rui Caria</p> <p>Museu Familiar</p>	<p>Inês Machado</p>	<p>10 participantes</p>	<p>Carmina Galeria</p> <p>28 de janeiro a 21 de maio</p> <p>5 de fevereiro</p>	

Relatório de Atividades 2022

Programa 3

<p>O Outro Ouro Branco Oficina de fabrico de Queijo</p>	José Drumonde	Regime de Inscrição Individual	10 participantes	12 de fevereiro
<p>Truques simples para cozinhar sem Alergénios Workshop de cozinha consciente</p>	Ana Rita Carvalho	Regime de Inscrição Individual	8 crianças acompanhadas dos pais	26 de fevereiro
<p>Lavrador por 3 horas Saída de campo a uma exploração de gado do Ramo Grande</p>	Tiago Fortuna	Regime de Inscrição Individual	10 participantes	12 de março
<p>Outro Ouro Branco II Oficina de elaboração de Kephir. Dinamização da exposição "As mulheres da terra"</p>	Cecília Melo	Regime de Inscrição Individual	C. de 100 participantes	28 de janeiro
<p>Museu Aberto Inauguração Mulheres da Terra Exposição de fotografia de Rui Caria</p>	Rui Caria Representante da Leica	Regime de Inscrição Individual	C. de 22 participantes	19 de março
<p>Melhoramentos na Lavoura e na Genética Animal e Vegetal para Benefício do Pequeno Produtor Tertúlia com a participação do professor Artur Machado e do engenheiro Miguel Ferreira.</p>	Artur Machado Miguel Ferreira Centro Biotecnologia dos Açores – UAÇ	Regime de Inscrição Individual		

<p>Outras Mulheres da Terra</p> <p>Mostra de produtos criados por empresas geridas por mulheres</p>	<p>Sónia Luz</p> <p>Ana Rita Machado</p> <p>Maria do Carmo Lima</p> <p>Bianca Mendes</p> <p>Ana Lúcia Almeida</p>	<p>C. de 20 participantes</p> <p>Regime de Livre Acesso</p>	<p>21 de maio</p>	
<p>3.16. Dinamização da exposição Comunicações na Ilha Terceira / O Radioamadorismo e a Guerra Fria</p> <p>Museu Educativo</p> <p><i>Enigmas</i></p> <p>Visita orientada à exposição e iniciação ao código morse.</p> <p>Museu Familiar</p> <p>Enigmas</p> <p>Visita interativa para famílias em que através de jogos de descobertas se dão a conhecer 6 peças do MAH</p> <p>Museu Aberto</p> <p>Inauguração da Exposição</p>	<p>João Lemos</p> <p>SE</p> <p>Ana Almeida</p> <p>Tiago Fortuna</p> <p>Radio Amadores da Ilha Terceira</p> <p>João Lemos</p> <p>União de Radioamadores do Açores</p>	<p>9 sessões</p> <p>C. de 123 participantes</p> <p>1º ciclos, 3º ciclo e NEE</p> <p>C. de 14 participantes</p> <p>Regime de Inscrição Individual</p> <p>C. de 50 participantes</p> <p>Regime de livre acesso</p>	<p>Sala do Capítulo</p> <p>9 de abril a 3 de julho</p> <p>23 de abril</p> <p>9 de abril</p>	

Relatório de Atividades 2022

Programa 3

<p>Episódios da Guerra Fria</p> <p>Conversa com João Porto, filho de João Pereira Porto, operador de rádio no esquadrão de comunicações americano dos Cinco Picos .</p> <p>As Informações Militares em Portugal no Período da Guerra Fria (1974-1991)</p> <p>Conferencista Tenente-Coronel António Pedro Cordeiro Menezes 2º Comandante do Regimento de Guarnição N.º1</p>	<p>João Porto</p> <p>António Pedro Cordeiro Menezes</p>	<p>C. de 12 participantes Regime de livre acesso</p> <p>C. de 22 participantes Regime de livre acesso</p>	<p>30 de abril</p> <p>7 de maio</p>	
<p>3.17. Dinamização da exposição Prazer do Espírito e do Olhar Paisagem e Viagem em Arte da Coleção Arquipélago</p> <p>Museu Educativo</p> <p>O Voo da Jangada</p> <p>Nesta visita à exposição Prazer do Espírito e do Olhar Paisagem e Viagem em Arte Portuguesa da Coleção Arquipélago, embarcamos na jangada azul de Pedro Valdez Cardoso, em busca do Cupido que Luísa Jacinto fez desaparecer, numa viagem que, pista a pista, nos faz percorrer a diferentes obras patentes na Sala Dacosta.</p> <p>Museu Aberto</p> <p>Inauguração da Exposição</p> <p>Visita orientada por Diana Santos na Noite dos Museus 2022</p>	<p>Francisco Lima</p> <p>SE</p> <p>Diana Santos</p>	<p>6 sessões</p> <p>C. de 106 participantes Pré-escolar e 1º ciclo</p> <p>C. de 320 participantes Regime de livre acesso</p>	<p>Sala Dacosta</p> <p>14 de maio a 11 de setembro</p> <p>14 de maio</p>	

<p>Museu Familiar</p> <p>Horta Doméstica Sustentável & Jardim Polinizador</p> <p>Conteúdos a abordar: Definição de horta doméstica; Vantagens de ter uma horta doméstica; Fatores que influenciam a horta; As plantas da horta; Resíduos orgânicos: compostagem vs. vermicompostagem; A horta: planejar, fazer, cuidar e colher; Prática: canteiro com plantas aromáticas e construção de abrigo para insetos.</p> <p>Museu Júnior</p> <p>SOS Murais I</p> <p>Pintura de Mural</p> <p>Brincar aos Artistas</p> <p>Ateliê de técnicas alternativas de pintura</p>	<p>Catarina Meneses Cáritas da Ilha Terceira</p> <p>Ana Almeida</p> <p>Vanessa Carreiro Débora Guilherme</p>	<p>10 participantes adultos</p> <p>Regime de Inscrição Individual</p> <p>12 participantes</p> <p>Regime de Inscrição Individual</p> <p>10 participantes</p> <p>Regime de Inscrição Individual</p>	<p>16 de julho</p> <p>5 de julho</p> <p>10 de setembro</p>	
<p>3.18. Dinamização da exposição O que faz falta é Malhar na Malta</p>	<p>Inês Machado</p>		<p>Carmina Galeria</p>	

<p>Museu Educativo</p> <p>Pintar para Fazer Ver</p> <p>Nesta visita orientada à exposição <i>O que faz falta... É Malhar na Malta</i>, contextualizam-se as cenas representadas, referindo os traços estilísticos e intenção interventiva do artista.</p>	SE	1 sessão C. de 10 pessoas	27 de maio a 10 de setembro	
<p>Museu Familiar</p> <p>Técnicas Básicas de Defesa Pessoal iniciação aos princípios do Krav Maga</p>	Krav Maga FPKM Manuel Martins	12 participantes Regime de inscrição individual	11 de junho	
<p>Museu Aberto</p> <p>Inauguração da exposição <i>O que faz falta... é Malhar na Malta</i> / <i>Pintura de Luís Herberto</i></p>	Luís Herberto	C. de 42 participantes Regime de livre acesso	27 de maio	
<p>O Que faz falta... é Malhar na Malta / Venham mais 5!</p> <p>Visita Temática à Hora de Almoço</p>	Luís Herberto	C. 14 participantes Regime de livre acesso	08 de setembro	
<p>O que faz falta... Uma conversa com a malta!</p> <p>Encerramento da exposição <i>O que faz falta... É malhar na malta!</i> Conversa aberta com artistas convidados e o autor da exposição</p>	Luís Herberto	C. de 35 participantes Regime de livre acesso	09 de setembro	

<p>3.19. Dinamização da exposição Azuis da Atlântida / pintura de Carlota Monjardino</p> <p>Museu Educativo</p> <p>O Mistério em Tons de Azul</p> <p>Na visita à exposição <i>Azuis da Atlântida</i>, de Carlota Monjardino, patente na Sala do Capítulo, vamos refletir sobre a Arte como forma de expressão humana.</p> <p>Museu Aberto</p> <p>Inauguração</p> <p>Museu Familiar</p> <p>Azul & Branco</p> <p>Nesta oficina de iniciação à pintura em azulejo, que terá como monitora Ana Beatriz Ávila, tenciona-se apresentar técnicas tradicionais portuguesas de azulejaria e encorajar a criatividade dos participantes, para que entendam as potencialidades inventivas e diferentes aplicações do azulejo. Esta atividade contará, ainda, com uma prévia visita orientada ao riquíssimo património de azulejaria do antigo Convento São Francisco, atual edifício sede do MAH.</p> <p>Museu Júnior</p> <p>S.O.S. Murais II / Oficina de Pintura</p> <p>O MAH, através do seu Serviço Educativo, promove uma</p>	<p>Francisco Lima</p> <p>SE</p> <p>Carlota Monjardino</p> <p>Manuel Martins</p> <p>Ana Beatriz Ávila</p> <p>Carlota Monjardino</p>	<p>11 sessões</p> <p>C. de 189 participantes</p> <p>Pré-escolar, 3º ciclo, NEE e Público Sénior</p> <p>C. de 64 participantes</p> <p>Regime de livre acesso</p> <p>20 participantes</p> <p>Regime de livre acesso</p> <p>8 participantes</p> <p>Regime de inscrição</p>	<p>Sala do Capítulo</p> <p>23 de julho a 16 de outubro</p> <p>23 de julho</p> <p>19 de julho</p> <p>8 de outubro</p>	
--	--	---	--	--

<p>oficina de pintura, pelas 14h00, designada de S.O.S. Mural. A atividade consiste no restauro do mural no exterior da antiga Fábrica do Tabaco Âncora, sob orientação de Carlota Monjardino, numa atividade direcionada para crianças a partir dos 7 anos.</p>		Individual		
<p>3.20. Dinamização da exposição Prémio Fotográfico AFAA</p> <p>Museu Educativo</p> <p>Fotografia Criativa</p> <p>Nesta visita, orientada à exposição Prémio Fotográfico AFAA, explora-se o trabalho de doze fotógrafos amadores dos Açores que concorreram à 1ª edição deste concurso, no ano de 2020 para celebrar a Fotografia como atividade criativa.</p> <p>Museu Aberto</p> <p>Prémio AFAA (Associação de Fotógrafos Amadores dos Açores)</p> <p>O Museu de Angra do Heroísmo inaugura a exposição da 1.ª Edição do Prémio Fotográfico AFAA, na Carmina Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes, no dia 23 de setembro, sexta-feira, pelas 21h00.</p> <p>A mostra, promovida pela Associação de Fotógrafos Amadores dos Açores (AFAA), é composta por 12 trabalhos de 3 fotografias cada - todas da categoria "Geral" - selecionados por um júri constituído pelos fotógrafos António Luís Campos, Pepe Brix e Eduardo Leal. Esta reflete o resultado do Prémio Fotográfico AFAA, lançado em 2020 e criado exclusivamente para os associados da AFAA.</p> <p>O Prémio, de carácter bianual, tem por objetivo fomentar o desenvolvimento de projetos fotográficos e estimular a</p>	<p>Inês Machado</p> <p>Inês Machado</p> <p>Carolina Dores</p> <p>Francisco Lima</p> <p>AFAA</p>	<p>Não foi realizada.</p> <p>C. de 22 participantes</p> <p>Regime de livre acesso</p>	<p>Carmina Galeria</p> <p>24 de setembro de 2022 a 04 de fevereiro de 2023</p> <p>24 de setembro</p>	

<p>criatividade dos seus associados, que podem concorrer com tema livre, nas categorias de "Geral" (câmaras fotográficas) e "Smart" (smartphones).</p> <p>Nesta exposição, disponível ao público até 4 de fevereiro do próximo ano, estão presentes fotografias de Ana Rute Medeiros, Francisco Carreiro, Gabi Pontes, Jorge Kol de Carvalho, José Maria Sousa, Nelson Raposo, Paulo Medeiros, Pedro Rosa e de Paulo Rodrigues Jorge, vencedor desta 1ª edição do concurso.</p> <p>Anteriormente patente na Praça do Município de Ponta Delgada, esta mostra chega agora à Carmina para celebrar a fotografia como atividade criativa.</p> <p><u>Encontro de Fotógrafos</u> Apresentação e comentário de fotografias. Em torno da mostra Prémio Fotográfico da AFAA e no mesmo espaço expositivo, o MAH promove um Encontro de Fotógrafos, apelando a todos os entusiastas da área a participar e a partilhar com a plateia a sua paixão pela fotografia. Este encontro culminará na apresentação de um conjunto de três fotografias por participante, pelo que as imagens selecionadas deverão ser enviadas até 5 de outubro, para o e-mail carminagaleira@azores.gov.pt.</p> <p><u>Maratona Fotográfica</u> A dinamização da mostra Prémio Fotográfico da AFAA, patente na Carmina Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes, estende-se a uma Maratona Fotográfica, onde os participantes são convidados a percorrer os três núcleos do MAH, com abertura de algumas reservas incluída, entre as 10h00 e as 16h00. De referir que a Maratona conta com um</p>	<p>Tiago Fortuna, Inês Machado, Jaime Regalado e Mike Maciel</p> <p>Inês Machado Tiago Fortuna</p>	<p>C. de 30 participantes Regime de livre acesso</p> <p>Regime de livre acesso</p>	<p>7 de outubro</p> <p>15 de outubro</p>	
--	--	--	--	--

Relatório de Atividades 2022

Programa 3

prémio de participação, sendo que, das fotos resultantes, haverá uma seleção para integração numa mostra dos trabalhos realizados.				
3.21. Dinamização da exposição Re-Act		Não se realizou		
3.22. Dinamização da exposição Património Tipográfico		Não se realizou		
<p>3.23. Dinamização da exposição Se Eu Não Posso Tocar, Posso Ver?</p> <p>Museu Educativo</p> <p>Artistas de Palmo e Meio</p> <p>Visita à exposição, <i>Se eu não posso tocar, posso ver?</i>, de Carolina Rocha, patente na Sala Dacosta, seguida de ateliê de expressão plástica, em que se experimentam diversas técnicas alternativas de pintura.</p> <p>Museu Oficina</p> <p>Se Não Posso Tocar, Posso Desenhar?</p> <p>O Museu de Angra do Heroísmo, através do seu Serviço Educativo e no âmbito da dinamização da exposição <i>Se Não Posso Tocar, Posso Ver?</i>, patente na Sala Dacosta até ao próximo dia 20 de novembro, promove uma oficina de expressão plástica, com orientação da artista Carolina Rocha, onde se pretende que as crianças explorem a sua imaginação e</p>	<p>Francisco Lima</p> <p>SE</p> <p>Vanessa Carreiro</p> <p>Débora Guilherme</p> <p>Carolina Rocha</p>	<p>7 sessões</p> <p>C. de 125 participantes</p> <p>Pré-escolar, 3º ciclo</p> <p>NEE e Público Sénior</p> <p>15 participantes</p>	<p>Sala Dacosta</p> <p>17 de setembro a 20 de novembro</p> <p>12 de novembro</p>	

<p>criatividade, dando ênfase à descoberta e à brincadeira na conceção de um trabalho, em detrimento da repetição mecânica para chegarem ao "bem desenhado" ou ao "bem feito". Existe, ainda, a intenção de que as crianças desenvolvam os trabalhos de uma forma mais autónoma.</p> <p>Museu Aberto</p> <p>Se Eu Não Posso Tocar, Posso Ver?</p> <p>Inauguração da exposição de Carolina Rocha</p>		C. de 60 participantes	17 de setembro	
<p>3.24. Dinamização da exposição <i>Não conheço ninguém que não consiga desenhar</i> <i>Mostra de Urban Sketchers Ilha Terceira</i></p> <p>Museu Educativo</p> <p>Observar para Compreender</p> <p>Na visita à exposição, <i>Não conheço ninguém que não consiga desenhar</i>, vamos fomentar e desenvolver o gosto pelo desenho livre. Com efeito, neste ateliê, pretende-se motivar os mais novos a expressarem-se livremente, colocando as suas próprias perceções do mundo no papel.</p> <p>Museu Aberto</p> <p>Não Conheço Ninguém Que Não Consiga Desenhar Inauguração da exposição</p> <p>O MAH inaugura a mostra coletiva de desenho <i>Não conheço ninguém que não consiga desenhar</i>, dos Urban Sketchers Ilha Terceira, grupo fundado em 2015 e filiado no movimento internacional com o mesmo nome. A exposição integra uma seleção de esboços gráficos dos seus participantes, realizados ao longo de oito anos desde a sua formação. A par desta</p>	<p>Francisco Lima</p> <p>SE</p> <p>Manuel Martins</p> <p>Urban Sketchers da Ilha Terceira</p>	<p>11 sessões</p> <p>C. de 203 participantes</p> <p>Pré-escolar, 1º ciclo</p> <p>NEE e Público Sénior</p> <p>C. de 55 participantes</p> <p>Regime de Livre acesso</p>	<p>Sala do Capítulo</p> <p>29 de outubro de 2022 a janeiro de 2023</p> <p>29 de outubro</p>	

Relatório de Atividades 2022

Programa 3

apresentação, serão partilhados alguns registos fotográficos das diferentes edições dos encontros do grupo.				
<p>3.25. Dinamização da exposição Olhares Sobre a Fábrica d' Alcântara</p> <p>Museu Aberto</p> <p>Inauguração da Exposição <i>Olhares sobre a Fábrica D'Alcântara</i></p>	Jaime Regalado	C. de 20 participantes Regime de livre acesso	Sala Dacosta 10 de dezembro a março de 2023	
<p>3.26. Dinamização do Museu Adentro</p> <p>3.26.1. A Aviação e a Batalha do Atlântico / Uma Perspetiva à Escala</p> <p>José Pedro Pires é um jovem enfermeiro terceirense que desenvolveu uma forte paixão pelo aeromodelismo e pela investigação histórica que lhe está associada. Nos últimos anos, montou largas dezenas de modelos de aviões, com grande rigor e impressionante detalhe, em colaboração com a prestigiada revista britânica Airfix Model World, líder do sector. Recentemente, decidiu doar alguns modelos ao MAH, tendo selecionado para mostra precisamente o Short Sunderland MK.III, modelo de uma aeronave britânica, que se distinguiu na II Guerra Mundial, no combate à ameaça dos submarinos alemães.</p> <p>O Modelismo à Escala e a História</p> <p>Inauguração da Mostra Mostra de um modelo de Short Sunderland MK.III</p>	<p>Heliodoro Silva</p> <p>João Pedro Pires</p>		<p>19 de fevereiro a junho</p> <p>19 de fevereiro</p>	
	<p>Heliodoro Silva</p> <p>João Pedro Pires</p>	C. de 20 participantes Regime de livre acesso		

<p>Conferencista: José Pedro Pires, aeromodelista e colaborador da revista Airfix Model World.</p>				
<p>3.27. Outras Temáticas</p> <p>Museu Educativo</p> <p>CineEco</p> <p>Mostra de Curtas-Metragens sobre questões ambientais Serão apresentadas as 3 curtas distinguidas em 2021, no CineEco, Festival Internacional de Cinema Ambiental realizado anualmente em Seia, nomeadamente Acorns, de Bradley Furnish, que recebeu a Menção Honrosa Curta-Metragem Internacional; Migrants de Hugo Caby, Antoine Dupriez, Aubin Kubiak, Lucas Lermytte e Zoé Devise, distinguida com a Menção Honrosa Curta-Metragem Internacional e #FishingthePlastic, de Marina Lobo, agraciada com o Prémio Curta-Metragem Educação Ambiental. Acorns (EUA-2020) narra a história atribulada de 3 bolotas que, num mundo dominado pelo betão, tentam encontrar espaço para medrar e se transformarem em carvalhos; Migrants (França, 2021) constitui uma alegoria à terrível situação dos migrantes representados por dois ursos polares obrigados pelo degelo a procurar abrigo noutras paragens; #FishingthePlastic (Portugal, 2020) alerta para o perigo que representa a crescente invasão do mar por detritos plásticos.</p> <p>Seguido de uma atividade ecológica onde se transformam latas de mantimentos em hortas portáteis.</p>	SE	<p>4 sessões</p> <p>C. de 74 participantes</p> <p>Pré-escolar, 1º ciclo e ATL's</p>	Ao longo do ano	

Relatório de Atividades 2022

Programa 3

<p>Trajes Ucrrianos</p> <p>Visita orientada à Mostra Trajes Tradicionais Ucrrianos / A Cor da Identidade</p> <p>Jogos para Degustar Animados, enérgicos e desafiantes, estes jogos de inspiração tradicional, promovidos pelo Serviço Educativo do MAH contam o surpreendente percurso de alguns alimentos e bebidas que deram a volta ao mundo e que são resultado de uma curiosa e insuspeita miscigenação cultural.</p> <p>Doce ou Travessura? O Dia das Bruxas está a chegar ao Serviço Educativo. Esta festividade vai estar repleta de criaturas arrepiantes... Bruxas, morcegos e todo o género de monstros não vão faltar! Mas não tenhas medo, vem com os teus amigos... Isto é o Halloween!</p> <p>Mensagem de Natal Tendo como mote a celebração do mês do nascimento de Jesus Cristo, nesta visita orientada à Igreja de Nossa Senhora da Guia e ao 2.º Momento da Exposição de longa duração Do Mar e da Terra... uma História no Atlântico, pretendemos destacar as emblemáticas e épicas histórias dos arcanjos.</p> <p>Museu Oficina</p> <p>Curso de Chinês Mandarim para Iniciantes Edifício de São Francisco, 8 de março, 18h00 Monitora: Sara de Sousa Linhares (Instituto Confúcio da Universidade de Lisboa)</p>	<p>Sara de Sousa Linhares</p> <p>SE</p>	<p>4 sessões</p> <p>C. de 74 participantes</p> <p>Pré-escolar</p> <p>17 sessões</p> <p>C. de 357 participantes</p> <p>Pré-escolar e ATL's</p> <p>2 sessões</p> <p>C. de 44 participantes</p> <p>1º ciclo e NEE</p> <p>8 sessões</p> <p>C. de 193 participantes</p> <p>Pré-escolar, 1º ciclo e NEE</p> <p>16 participantes</p> <p>Regime de inscrição Individual</p>	<p>Maio</p> <p>De junho a agosto</p> <p>30 de outubro a 05 de novembro</p> <p>Dezembro</p> <p>08 de março a 31 de maio</p>	
--	---	---	--	--

<p>Dia Mundial dos Monumentos e Sítios</p> <p>Mostra de Curtas-Metragens sobre questões ambientais Serão apresentadas as 3 curtas distinguidas em 2021, no CineEco, Festival Internacional de Cinema Ambiental realizado anualmente em Seia, nomeadamente Acorns, de Bradley Furnish, que recebeu a Menção Honrosa Curta-Metragem Internacional; Migrants de Hugo Caby, Antoine Dupriez, Aubin Kubiak, Lucas Lermytte e Zoé Devise, distinguida com a Menção Honrosa Curta-Metragem Internacional e #FishingthePlastic, de Marina Lobo, agraciada com o Prémio Curta-Metragem Educação Ambiental. Acorns (EUA-2020) narra a história atribulada de 3 bolotas que, num mundo dominado pelo betão, tentam encontrar espaço para medrar e se transformarem em carvalhos; Migrants (França, 2021) constitui uma alegoria à terrível situação dos migrantes representados por dois ursos polares obrigados pelo degelo a procurar abrigo noutras paragens; #FishingthePlastic (Portugal, 2020) alerta para o perigo que representa a crescente invasão do mar por detritos plásticos.</p>	CineClube da Ilha Terceira	21 participantes Regime de inscrição Individual	18 de abril	
<p>Jogos para Degustar</p> <p>Animados, enérgicos e desafiantes, estes jogos de inspiração tradicional, promovidos pelo Serviço Educativo do MAH contam o surpreendente percurso de alguns alimentos e bebidas que deram a volta ao mundo e que são resultado de uma curiosa e insuspeita miscigenação cultural.</p>	SE	16 participantes Regime de inscrição Individual	19 de julho	
<p>Dentro do Universo</p> <p>O Museu de Angra do Heroísmo promove, através do seu Serviço Educativo, uma atividade ligada ao Espaço, com o</p>	Vanessa Carreiro Débora Guilherme Catarina Valadão	10 participantes Regime de inscrição Individual	26 de novembro	

<p>intuito de estimular futuros astronautas. Com efeito, este mês, fazemos questão de convidar os mais pequenos a embarcar numa importante missão estelar, onde exploraremos o nosso Sistema Solar, contextualizando-o dentro do Universo. Vamos também poder conhecer o planeta onde vivemos, onde se posiciona e compará-lo com outros corpos vizinhos. Segurem os vossos cintos!</p>	Sílvia Luís			
<p>Brincar com a Cor Cores à Vista! Sabes o que é um conservador/ restaurador? Como damos vida a uma pintura muito antiga? O Serviço Educativo do MAH convida-te a fazer parte da equipa de Conservação e Restauro do nosso Museu por uma tarde com a sua oficina de iniciação de retoque de cor. Ajuda-nos a recuperar as nossas pinturas mais emblemáticas. Monitora Sílvia Luís.</p>	Sílvia Luís	10 participantes Regime de inscrição Individual	8 de dezembro	
<p>Memória de Natal Praça Dr. Sousa Júnior Nesta oficina, procuramos ilustrar como e em que circunstâncias surgiu o primeiro cartão-postal de Natal em série que, com uma mensagem única, rapidamente se popularizou pelo mundo inteiro.</p>	Vanessa Carreiro Débora Guilherme Inês Machado Catarina Valadão	68 participantes Regime de Inscrição Individual	15 de dezembro	
<p>Natal Verde Para um Natal mais ecológico, queremos recrutar os mais valorosos guerreiros pró-ambiente, amigos do Planeta e entusiastas do espírito natalício. Vamos construir um presépio, reutilizando e aproveitando materiais descartáveis do nosso quotidiano. E, ao mesmo tempo, daremos as melhores dicas de forma a teres um Natal ainda mais verde.</p>	Vanessa Carreiro Débora Guilherme	10 participantes Regime de inscrição Individual	20 de dezembro	

<p>Museu Aberto</p> <p>1º Seminário de Atividade Física e Saúde em Populações Especiais Gravidez & Pós-parto Organização do evento a cargo das mestrandas Sara Pires do Nascimento e Sara Sousa, contando com a cooperação da Escola Superior de Desporto de Rio Maior e da Olhar Poente - Associação Desenvolvimento.</p> <p>Magusto no Museu 10 de novembro, 21h00, Claustro do Edifício de São Francisco Celebração do tradicional Magusto no claustro do antigo Convento de São Francisco, que contou com a animação do grupo de teatro residente, A Sala.</p> <p>Lançamento do livro "Açores em Cores" O MAH acolhe, no seu Auditório, a apresentação do livro Açores em Cores, de Ígor Lopes, com comunicação de Claudine Lourenço. A obra, que já foi lançada no Rio de Janeiro, destaca a beleza natural, a cultura e outros detalhes sobre o arquipélago açoriano que os brasileiros e lusodescendentes devem conhecer.</p> <p>Biodanza Aula Aberta O toque é uma linguagem silenciosa pouco valorizada na atualidade. No entanto, a sua relevância na comunicação interpessoal é de extrema importância. Nesta pequena oficina, a decorrer no Auditório do MAH,</p>	Sara Pires do Nascimento			
	Sara Sousa	C. de 37 participantes Regime de acesso livre	11 de junho	
	Cristina Brum			
	Diogo Ferreira Tiago Fortuna Vitor do Castelo	C. de 70 participantes Regime de acesso livre	10 de novembro	
	Igor Lopes Claudine Lourenço	C. de 20 participantes Regime de acesso livre	11 de dezembro	
	Elmo Sandoval	Não realizado		

Relatório de Atividades 2022

Programa 3

temos como primordial objetivo apresentar o método da Biodanza e como este nos pode ajudar a preencher essa lacuna social.				
<p>3.28. Ciclo de visitas orientadas à hora de almoço</p> <p>Histórias Brasonadas / Venham mais 5! Visitas temáticas à hora de almoço Orientador: Jorge Forjaz, especialista em heráldica</p> <p>Histórias de Chamar à Pedra! / Venham mais 5! Orientação Maria Manuel V. Ribeiro, museóloga e técnica superior do MAH</p> <p>Histórias da China / Venham mais 5! Visita Temática à Hora de Almoço Orientação Ana Lúcia Almeida, Francisco Lima e Maria Helena Ormonde</p> <p>O que faz falta é ...malhar na malta / Venham mais 5! Visitas temáticas à hora de almoço</p> <p>Histórias da "Militaria" / Venham mais 5! Orientação Cátia Sousa e Jaime Regalado técnicos superiores do MAH.</p> <p>As visitas temáticas à hora de almoço, Venham Mais 5!, estão de volta para lhe contar mais Histórias da Militaria, no Núcleo</p>	<p>Jorge Forjaz</p> <p>Maria Manuel V. Ribeiro</p> <p>Ana Lúcia Almeida</p> <p>Francisco Lima</p> <p>Maria Helena Ormonde</p> <p>Luís Herberto</p> <p>Cátia Sousa</p>	<p>12 participantes</p> <p>Regime de inscrição Individual</p> <p>15 participantes</p> <p>Regime de inscrição Individual</p> <p>12 participantes</p> <p>Regime de inscrição Individual</p> <p>8 participantes</p> <p>Regime de inscrição Individual</p> <p>12 participantes</p> <p>Regime de inscrição Individual</p>	<p>17 de março</p> <p>21 de abril</p> <p>12 de maio</p> <p>8 de setembro</p> <p>20 de outubro</p>	

Relatório de Atividades 2022

Programa 3

<p>de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima, dia 20 de outubro, das 13h00 às 13h45, sob orientação dos técnicos superiores do MAH, Jaime Regalado e Cátia Sousa.</p> <p>Histórias do Liceu / Venham mais 5!</p> <p>Esta nova sessão, a decorrer no Edifício de São Francisco, outrora Liceu de Angra (1851-1864 /1913-1969), estará a cargo dos ex-alunos, Carlos Enes e Duarte Fournier, que nos convidarão a percorrer os antigos corredores e salas daquela instituição, presenteando-nos com memórias e contextualizações históricas, sob o signo da nostalgia estudantil.</p>	<p>Carlos Enes Duarte Fournier</p>	<p>15 participantes Regime de inscrição Individual</p>	<p>24 de novembro</p>	
<p>3.29. Café Teatro com A Sala</p> <p>Museu Aberto</p> <p>Este difícil amor</p> <p>Auditório do Museu de Angra do Heroísmo, 5 de maio, 21h00 O amor tem de ser trabalhado, reinventado e compreendido. Nem sempre fácil, nem sempre incondicional, nem sempre para sempre. Este difícil amor... Venha ouvir falar dele com o grupo de teatro A Sala.</p> <p>Quando Estala o Verniz</p> <p>O Museu de Angra do Heroísmo assinala o regresso do seu grupo de teatro residente, A Sala, com a apresentação de mais um café-teatro, intitulado Quando Estala o Verniz. Nesta performance serão apresentados três sketches de teor humorístico, onde são exploradas diferentes reações do cidadão comum, dito "civilizado", quando confrontado com o absurdo e o inesperado. É claro que tudo pode acontecer.</p>	<p>Grupo de Teatro A SALA</p>	<p>C. de 52 participantes Regime de acesso livre</p> <p>C. de 123 participantes Regime de acesso livre</p>	<p>5 de maio</p> <p>25 de novembro</p>	

Relatório de Atividades 2022

Programa 3

<p>A atividade é de frequência gratuita e não depende de reserva. O serviço de bar será assegurado pelo Grupo de Teatro, A Sala.</p>				
<p>3.30. À Noite nas Cruzinhas– visita orientada a diversos pontos do Monte Brasil e concerto noturno.</p> <p>Museu Aberto</p> <p>À Noite nas Cruzinhas / Visitas Orientada</p> <p>Fortaleza de São João Baptista Concentração junto à Porta de Armas João Lemos, técnico superior do MAH</p> <p>Padrão comemorativo do V Centenário dos Descobrimentos 20h30 Concentração no Pico das Cruzinhas Carlos Enes, historiador</p> <p>Baterias antiaéreas, que integraram o complexo defensivo da baía e cidade de Angra do Heroísmo, na II Guerra Mundial 21h00 Concentração no Pico das Cruzinhas Jaime Regalado, técnico superior do MAH</p> <p>Concerto 22h00 RITOURNELLE Espetáculo de música e movimento da FLUTUA - Orquestra de Flautas da Universidade de Aveiro (projeto de criação apoiado pela DGARTES)</p> <p>Atividade realizada no âmbito do Programa de Musealização e Conservação das Peças de Artilharia pertencentes à Coleção</p>	<p>João Lemos</p> <p>Jaime Regalado</p> <p>Carlos Enes</p> <p>FLUTUA Orquestra de Flautas</p>	<p>C. de 40 participantes</p> <p>Regime de acesso livre</p>	<p>23 de julho</p>	

Relatório de Atividades 2022

Programa 3

de Militar e Armamento do Museu de Angra do Heroísmo expostas na Reserva Florestal de Recreio do Monte Brasil.				
3.31. Canasta na Carmina torneio de canasta. Canasta vai ao Museu Visita orientada e torneio de canasta	Inês Machado	C. de 35 participantes Regime de livre acesso	Carmina Galeria 17 de setembro	
Entidades parceiras e com as quais o MAH mantém relações de colaboração				
<p>Aerogare Civil das Lajes</p> <p>Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas</p> <p>Associação de Radioamadores dos Açores</p> <p>Associação de Radiomadores da Praia da Vitória</p> <p>Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro</p> <p>Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo</p> <p>Bombeiros Voluntários da Praia da Vitória</p> <p>Câmara Municipal da Praia da Vitória</p> <p>Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo</p> <p>Câmara Municipal de Angra do Heroísmo</p> <p>Caritas da Ilha Terceira</p> <p>Casa de Saúde do Espírito Santo</p> <p>Centro de Artesanato e Design dos Açores</p> <p>Centro de Ciência de Angra do Heroísmo</p>				

Centro de História de Aquém e Além-Mar
Centro Paroquial da Terra Chã
Cineclube da Ilha Terceira
Clube de Jogo de Pau da ilha Terceira
Clube de Rotários da Ilha Terceira
Clube Desportivo de Tiro ao Arco da Ilha Terceira
Clube de Golfe da Ilha Terceira
Clube dos Oficiais da Base Aérea 4
Clube náutico de Angra do Heroísmo
Clube de Karaté do Shotokan de Angra do Heroísmo
Colégio e ATL Carrocel
Comitê Organizador de Festas Internacionais na Terceira
Companhia de Teatro Cães do Mar
Confraria da Canasta da Ilha Terceira
Consulado Português em New Bedford
Direção Regional dos Recursos Florestais
Divertilaxia
Ecomuseu do Corvo
Escola Básica e Sec. Jerónimo Emiliano de Andrade

Escola Básica e Secundária Tomás de Borba

Escola Básica Ferreira Drummond

Escola Profissional da Praia da Vitória

Escola Secundária Vitorino Nemésio

Fórum-Terceira/Grupo Susiarte/Expert

Grupo de Teatro A Sala

GRATER

Hospital de Santo Espírito

Heróis da Fruta

Instituto Açoriano de Cultura

Instituto Histórico da Ilha Terceira

Instituto Prisional da Ilha Terceira

Irmandade de N.ª Sr.ª do Livramento

Liga Portuguesa Contra o Cancro

Junta de Freguesia da Feteira

Junta de Freguesia da Fonte Bastardo

Junta de Freguesia do Porto Judeu

Junta de Freguesia de São Sebastião

Junta de Freguesia da Ribeirinha

Museu das Flores
Museu da Graciosa
Museu da Horta
Museu da Marinha
Museu do Pico
Museu de Santa Maria
New Bedford Whaling Museum
New Heritage Foundation
Núcleo de Iniciativas de Prevenção e Combate à Violência Doméstica da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória
OneGreat
Radio Clube de Angra
RTP Açores
Regimento de Guarnição N.º 1
Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo
Serviço Regional Proteção Civil e Bombeiros dos Açores
Start Up Angra
Sindicato Democrático dos Professores dos Açores
Universidade dos Açores
Urban Sketchers da Ilha Terceira

Terceira Automóvel Clube

Bolsa de colaboradores e voluntários

Alexandra Félix

Álvaro Monjardino

Ana Brum

Ana Rita Carvalho

Ana Simas

Antero Ávila

António Gracias

António Neves

Bianca Mendes

Carlota Monjardino

Carlos Leal

Carlos Seferino

Cecília Melo

Claudiana Cau

Bruce Azevedo

Eduardo Almeida

Eduardo Dias
Edmundo Dias Sutello
Eduarda Rocha Vieira
Eduardo Dias
Emanuel Félix
Inês Bretão
Inês Reis
Graça Câmara
Guida Fonseca
Grinoalda Ávila
Grupo de Teatro A SALA
Gustaaf van Manen
Humberto Furtado
Inês Furtado
João Pedro Barreiros
João Pinto Coelho
João Porto
Jorge Caravana
Jorge Forjaz

José Guilherme Reis Leite

José Drumonde

José Drumonde de Ornelas

Luísa Garcia

Luís Brum

Luís Cardoso

Luna Rocha

Manuel Costa

Manuel Martins

Mara Freitas

Marco Bettencourt

Margarida Ferreira

Margarida Quinteiro

Maria Aurélia Rocha

Maria do Carmo Lima

Maria Dapkevicius

Mariana Almeida

Marta Bretão

Marta Costa

Óscar Reis

Orest Grytsyuk

Paulo Ávila e Sousa

Paulo Barcelos

Paulo Estrela

Pedro Horta

Pedro Soares Branco

Peter Cay

Rafael Barcelos

Ricardo Ávila

Roberto Lima

Sílvia Teixeira

Vergílio Schneider

Viorel Tirandu

Vítor Brasil

Plano de Ação				
Objetivos Estratégicos:				
Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais de divulgação digital nos Açores (OE2)				
Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)				
Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)				
Objetivo Operacional de Eficácia:				
Promover a divulgação de conteúdos culturais (OOE1)				
Programa 4: Gestão de Acervos, Centro de Documentação e Informação				
Projetos, Atividades e Rotinas				
Designação	Intervenientes	Indicador(es) e/ou Métricas	Local	Custo
4.1. Elaboração/atualização de Regulamento Interno	Equipa MAH			
4.2. Implementação do Plano de Segurança - Revisão e Desenvolvimento de Rotinas e Procedimentos de Vigilância e Segurança - Elaboração e Apresentação de Relatórios de Manutenção e Segurança	Vítor do Castelo Gestores de Coleção Equipa de Museografia e Segurança	Quadros de Rotinas de Vigilância e Segurança. Produção de informações/documentos inerentes à aquisição de bens e serviços Relatórios de Manutenção e Segurança apresentados semanal e/ou mensalmente		

Relatório de Atividades 2022

Programa 4

<p>4.3. Implementação do Plano de Conservação Preventiva</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão e Desenvolvimento de Rotinas e Procedimentos de Conservação Preventiva e de Organização de Reservas - Limpeza e Conservação do Acervo 	<p>Francisco Lima Magda Peres Gestores de Coleção Equipa de museografia e segurança</p>	<p>Quadros de Rotinas Relatórios sobre Medidas e Estado da Conservação Preventiva e Intervenções de Limpeza</p>		
<p>4.4. Desenvolvimento do Plano de Incorporação e Inventariação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão e Desenvolvimento de Rotinas e Procedimentos de Incorporação, Inventariação e Informatização - Inventariação retrospectiva e regularização de inventários <p style="padding-left: 40px;">Inserção de novas fichas no CCM</p> <p style="padding-left: 40px;">Validação de fichas no CCM</p> <p style="padding-left: 40px;">Disponibilização de conteúdos ao público, através da ferramenta existente para o efeito.</p> <p>Apresentação de relatórios mensais</p>	<p>Carla Ferreira Carmelo Amarante Gestores de Coleção Equipa de Museografia e Segurança</p>	<p>Inventário retrospectivo: 6371 Total de objetos inventariados: 9338</p>		
<p>4.5. Organização e desenvolvimento do Centro de Documentação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Digitalização de documentos do espólio Francisco de Lacerda (1869-1934) e sua divulgação on-line – sítio Cultura Açores (continuação) 	<p>Vitor do Castelo Paulo Sousa Maria Fagundes Isabel Caetano Ana Tavares</p>	<p>Digitalização de documentos e sua divulgação on-line Registo de periódicos em base de dados e respetivo acondicionamento físico</p>		

Relatório de Atividades 2022

Programa 4

<ul style="list-style-type: none"> - Organização física da sala de periódicos e das bibliotecas (continuação) - Inventariação e organização física do espólio documental de Manuel Coelho Baptista de Lima (continuação) - Catalogação de espécies bibliográficas - Organização e Inventariação da Biblioteca de José Coelho de Fraga (continuação) 	<p>Aida Coelho</p> <p>Beatriz Pintado</p>	<p>Registo em base de dados de todas as espécies bibliográficas que derem entrada no museu</p> <p>Continuação do registo em base de dados do espólio documental de Manuel Coelho Baptista de Lima</p> <p>Organização e registo em base de dados de livros da Biblioteca Manuel Coelho de Fraga</p> <p>Elaboração de Newsletter mensal com listagem das novas obras bibliográficas que derem entrada no museu</p> <p>Gestão de permutas com outras instituições</p> <p>Gestão de empréstimos e requisições de publicações</p> <p>Gestão de pedidos externos de cedência de imagens</p> <p>Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços</p> <p>Relatórios apresentados mensalmente</p>		
---	---	--	--	--

Relatório de Atividades 2022

Programa 4

<p>4.6. Continuação das ações de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - organização do arquivo físico gaveta a gaveta associada ao acondicionamento das espécies fotográficas; - organização do arquivo digital em ADC em ligação com a digitalização das imagens e o registo em Base de Dados - digitalização das espécies fotográficas; - registo e tratamento documental das imagens, espécies e coleções em Base de Dados Excel; - controlo das condições ambientais de conservação preventiva; - prestação de serviços de consulta e cedência de imagens em colaboração com o Centro de Documentação. 	<p>Vítor do Castelo Margarida Azevedo João Melo</p>			
<p>4.7. Divulgação e Relações Exteriores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rotinas de Comunicação: . Elaboração da Agenda Mensal . Redação de notas informativas . Revisão e validação de publicações no MAH em vários suportes e de diferentes tipologias (catálogos, artigos, publicações online) . Conceção de campanhas de divulgação e divulgação . Coordenação da elaboração de cartazes/programa . Elaboração de materiais de divulgação 	<p>Ana Almeida / Cristina Brum Maria Fagundes (coordenação/planificação, redação de textos/revisão, gestão do site do MAH) Diogo Ferreira (grafismo e gestão de divulgação do Facebook) Cristina Brum / Beatriz Pintado (registos em fotografia e vídeo, gestão do Instagram)</p>			<p>6.500,00€ Agenda Manutenção do site e newsletters assegurados pelo orçamento ordinário</p>

Relatório de Atividades 2022

Programa 4

<ul style="list-style-type: none"> . Criação de conteúdos para a rubrica "Peças com História" . Calendarização de materiais de divulgação . Divulgação em plataformas sociais da Campanha de doações . Realização de recolha videográficas Criação de painel explicativo da Memória da Fábrica de Tabaco Âncora Divulgação via mailing list . Reestruturação do sítio MAH . Preparação de materiais didáticos, guiões e roteiros . Tradução de catálogos e outros materiais informativos . Realização do programa de rádio "Discos em Arquivo", no RCA Redação de artigos para revistas e outros media . Agendamento de visitas e ateliês para grupos escolares e outros: . Marcações de visitas . Cadastro dos grupos visitantes . Envio de fotos das atividades realizadas aos responsáveis pelos grupos que participam nas diferentes atividades . Registo das cedências de espaços e materiais 	<p>Carolina Dores (fotografia, gestão da seção do site relativa ao SE)</p> <p>Vanessa Carreiro/Débora Guilherme/Catarina Valadão (Marcação de visitas do SE, cadastro de grupos, gestão de materiais didáticos, preparação de guiões, etc.)</p>			
--	---	--	--	--

Relatório de Atividades 2022

Programa 4

<ul style="list-style-type: none"> . Gestão e confirmação das participações nos diferentes ateliês e outros eventos dependentes de inscrição . Gestão das cedências de espaços a entidades exteriores <p>Preenchimento de inquéritos</p> <ul style="list-style-type: none"> . Preparação de protocolos de cooperação . Contactos com parceiros e colaboradores . Acompanhamento de voluntários . Disponibilização de informação e materiais 				
---	--	--	--	--

Plano de Ação				
Objetivo Estratégico:				
Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais dos Açores e de divulgação digital dos Açores (OE2)				
Objetivo Operacional de Eficácia:				
Manter a taxa de execução orçamental (OPE4)				
Programa 5: Serviços Administrativos e Manutenção de Instalações				
Projetos, Atividades e Rotinas				
Designação	Intervenientes	Indicador(es) e/ou Métricas	Local	Custo
5.1. Secretariado e Serviços Administrativos	Helena Silveira		MAH	
5.1. 1. Controlo orçamental	Mercês Teles			
5.1.2. Administração de recursos humanos	Isabel Caetano			
5.1.3. Secretariado: apoio à direção, gestão de eventos e expediente	Maria Fagundes			
5.2. Gestão do Sistema Informático e Comunicação	Vítor do Castelo	Resolução de eventuais problemas	MAH	
- Gestão de problemas correntes de funcionamento do equipamento informático e comunicações	Vítor Oliveira	Manutenção de sistemas (hardware e software)		
- Elaboração e atualização do cadastro do equipamento informático	João Aguiar	Apoio e produção de informações inerentes à		
	Pedro Coelho (DRAC)			

Relatório de Atividades 2022

Programa 5

		aquisição de bens e serviços informáticos e de comunicações		
5.3. Gestão de Equipamentos Audiovisuais - Gestão de problemas correntes de funcionamento - Atualização de cadastro	João Melo Vitor Oliveira Vitor do Castelo	Resolução de eventuais problemas Atualização de cadastro Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços	MAH	
5.4. Gestão de Instalações e Equipamentos: - Rotinas de manutenção e limpeza de instalações . Edifício de S. Francisco . Igreja de Nossa Senhora da Guia . Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima . Carmina – Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes . Serviço Educativo . Armazém da Canada de Belém . Ermida do Espírito Santo . Forte de S. Pedro (Biscoitos) . Império de S. Pedro . Artilharia instalada no Monte Brasil	Vitor do Castelo Mercês Teles Vitor Oliveira Fábio Almeida Eleutério Pimentel Equipas de Segurança, Manutenção e Limpeza	Gestão de assistências técnicas aos equipamentos Atualização semanal da Agenda de Instalações e Equipamentos Inspeção mensal de todas as instalações Relatórios das vistorias às instalações Elaboração regular de informações, ofícios, orçamentos, processos de aquisição de bens e serviços e outra documentação	MAH	

Relatório de Atividades 2022

Programa 5

- Rotinas de manutenção dos sistemas de segurança (videovigilância, deteção de incêndios, alarmes de intrusão e extintores)				
- Rotinas semanais de manutenção das instalações elétricas e gerador				
Intervenções em 2022				
- Intervenção de pintura geral do exterior de todo o Edifício de S. Francisco (ESF), incluindo a reparação e pintura de alvenarias e caixilharias de portas e janelas		Não realizado por falta de disponibilidade financeira		
-Aquisição de nova central telefónica (reformulação e instalação de sistema VOIP para substituição da central existente		Não realizado por falta de disponibilidade financeira		
-Sistema de videovigilância – CCTV (montagem e atualização do sistema)		Deu-se início ao procedimento de instalação do novo sistema e das novas câmaras (incluindo a mudança de toda a cablagem existente)		
-Aquisição de desumidificadores		Não realizado por falta de disponibilidade financeira		
-Atualização de parque informático		Realizado parcialmente		
- Substituição de estores de todo o edifício de S. Francisco que se encontram degradados		Não realizado por falta de disponibilidade financeira		

Relatório de Atividades 2022

Programa 5

- Reparação/substituição de diversas tomadas elétricas existentes no chão ao longo do edifício		Não realizado por falta de disponibilidade financeira			
- Resolução de infiltrações diversas		Realizado			
- Outras reparações		Realizado			
- Manutenção geral e integrada do órgão histórico da Igreja de Nossa Senhora da Guia		Não realizado.			
- Aquisição de película anti UV		Não realizado.			
- Alojamento do avião Fiat G91		Realizado			
- Pintura da viatura do MAH		Realizado			
- Intervenção nas Galerias STT – tratamento antitérmitas		Realizado.			
5.1.4. Contratos de prestação de Serviços					
Entidade	Tipo de serviço	Custo	Data início	Data termo	Observ.
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo	Manutenção dos extintores (Ed. de S. Francisco, SE, Armazém da Canada de Belém)	€ 306,00/ano (+ IVA à taxa legal em vigor)	27 abr. 1994	Aut. renovável por períodos de 1 ano	Efetuada Adenda a 01 jan. 2011

Relatório de Atividades 2022

Programa 5

SERVIEL – Serviços e Vigilância Eletrónica Lda.	Manutenção do sistema de deteção automática de intrusão	€ 1.123,53/ano (+ IVA à taxa legal em vigor)	01 jan. 2021	31 dez. 2023	
João Fernando Aguiar Silveira Sousa	Manutenção da instalação elétrica	€ 940,00/mês (+ IVA à taxa legal em vigor)	01 jan. 2021	31 dez. 2023	
PEST CONTROL - Carreiro & Cavaco Desinf., Lda.	Desinfestação do acervo - área de têxteis	€ 940,73/ano (+ IVA à taxa legal em vigor)	08 mar. 2006	Aut. renovável nos meses mar. e set.	
ThyssenKrupp Elevadores	Manutenção dos elevadores (MAH)	€ 1.320,00/semestre (+ IVA à taxa legal em vigor)	24 nov. 1997	Prorrogável por períodos de 3 anos	
SEGMA - Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda. – Grupo EDA	Manutenção do grupo gerador	€ 830,00/ano (+ IVA à taxa legal em vigor)	01 jan. 2020	31 dez. 2022 (a renovar em janeiro de 2023)	Pago pelo Plano da DRaC
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo	Manutenção de extintores e carretéis de incêndio (NHMMCBL)	€ 138,00/ano (+ IVA à taxa legal em vigor)	1 jan. 2022	31 dez. 2024	
THyssenKrupp Elevadores	Manutenção do elevador (NHMMCBL)	€ 720,00/ano (+ IVA à taxa legal em vigor)	01 jan. 2022	31 dez. 2024	
SEGMA - Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda. – Grupo EDA	Assistência a sistema AVAC e bombas de água	€ 1.000,00/ano (+ IVA à taxa legal em vigor)	01 jan. 2022	31 dez. 2024	
Teletrónica	Assistência ao sistema automático de deteção de incêndios (NHMMCBL)	€ 366,00/ano (+ IVA à taxa legal em vigor)	01 jan. 2022	31 dez. 2024	

Cronograma de Atividades – 2022

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS				
Sala Dacosta				
Exposição	Vigência	Responsável	Observações	Concretização
<u>Fear. Exodus. Chaos. Nothing. Fear /</u> <u>Desenhos de Manoel Barbosa</u>	13 de novembro 2021 a 20 de fevereiro 2022	Francisco Lima	Colaboração: Manoel Barbosa	Concretizado
<u>Metamorfoses</u> <u>Pintura de Francisco Nisa</u>	5 de março a 8 de maio	Francisco Lima	Colaboração: Francisco Nisa	Concretizado
<u>Prazer do Espírito e do Olhar</u> <u>Paisagem e Viagem em Arte Portuguesa da</u> <u>Coleção Arquipélago</u>	14 de maio a 11 de setembro	Francisco Lima	Colaboração: Arquipélago Centro de Arte Contemporânea Direção Regional da Cultura	Concretizado
<u>Se Eu Não Posso Tocar, Posso Ver?</u>	17 de setembro a 20 de novembro	Francisco Lima	Colaboração: Carolina Rocha	Concretizado
<u>Olhares Sobre a Fábrica D'Alcântara</u>	10 de dezembro a 4 de março de 2023	Francisco Lima	Colaboração: Jaime Regalado	Concretizado
Sala do Capítulo				

Exposição	Vigência	Responsável	Observações	Concretização
Moda Feminina no Século XX / Fora da Caixa	23 de outubro 2021 a 16 de janeiro 2022	Cátia Sousa	Colaboração: Carmelo Amarante	Concretizado
Retratos de Meros Ilustração Científica por João Pedro Barreiros	22 de janeiro a 27 de março	Francisco Lima	Colaboração: João Pedro Barreiros	Concretizado
Comunicações na Ilha Terceira / O Radioamadorismo e a Guerra Fria	9 de abril a 3 de julho	João Lemos	Colaboração: Dra. Paula Ramos Eng. João Fonseca Porto Associação de Radioamadores da Praia da Vitória Museu Carlos Machado Museu da Horta	Concretizado
Azuis da Atlântida Exposição de pintura de Carlota Monjardino	23 de julho a 16 de outubro	Francisco Lima	Colaboração: Carlota Monjardino	Concretizado
Não conheço ninguém que não consiga desenhar – mostra de Urban Sketchers da Ilha Terceira	29 de outubro a 29 de janeiro de 2023	Francisco Lima	Colaboração: Urban sketchers Manuel Martins	Concretizado
Carmina Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes				

Exposição	Vigência	Responsável	Local	Observações
<u>I have been in love for 8 million years</u> <u>Re act Contemporary 2021</u>	24 de setembro de 2021 a 15 janeiro 2022	Francisco Lima Inês Machado	Colaboração: Paulo Ávila	Concretizado
<u>As Mulheres da Terra</u> <u>Fotografia de Rui Caria</u>	28 de janeiro a 21 de maio	Francisco Lima Inês Machado	Realização: Rui Caria	Concretizado
<u>O que faz falta... É malhar na malta!</u> <u>Pintura de Luís Herberto</u>	27 de maio a 11 de setembro	Francisco Lima Inês Machado	Realização: Luís Herberto	Concretizado
<u>Prémio Fotográfico AFAA</u>	24 de setembro de 2022 a 4 de fevereiro 2023	Francisco Lima Inês Machado	Colaboração: AFAA	Concretizado Foi desmontada a 16/02
MOSTRAS				
Mostras realizadas no Auditório do MAH				
<u>Trajes Tradicionais da Ucrânia</u> <u>A Cor da Identidade</u>	14 a 29 de maio	Ana Lúcia Almeida		Concretizado
Artes de Guerra				
Exposição	Vigência	Responsável	Local	Observações

<u>Novos Tempos / Velhas Soluções</u> Mostra armadura de trincheira alemã	16 de novembro de 2021 a fevereiro 2022	Joana Freitas	NHMMCBL	Concretizado
<u>Artes de Guerra</u> Mostra de um Frasco de Pólvora Fina	23 de maio a setembro de 2022	Joana Freitas	NHMMCBL	Concretizado
Museu Adentro				
Exposição	Vigência	Responsável	Local	Observações
<u>Ex-votos Arte de Fé</u>	16 de outubro de 2021 a janeiro 2022	Francisco Lima	Igreja de Nossa Senhora da Guia Sacristia	Concretizado
<u>A numerária da china e das suas dependências culturais</u> Coleção de moedas de Luís Filipe Thomaz 2ª Parte	10 de dezembro de 2021 a março 2022	Maria Helena Ormonde	<i>Do Mar e da Terra... uma mostra no Atlântico</i>	Concretizado
<u>Os "Heróis" de Capelinhos</u> Exposição Interativa sobre o Vulcão dos Capelinhos	14 a 29 de maio	Carla Ferreira	<i>Do Mar e da Terra... uma mostra no Atlântico</i>	Concretizado
Museu Afora Mostras itinerantes				
Exposição	Vigência	Responsável	Local	Observações
<u>Mascarados de Veneza</u>	17 de janeiro a 14 de março		Direção Regional da Cultura / Palacete Silveira Paulo,	Concretizado
<u>Panaceia Elétrica</u>	14 de março a 15 de maio			Concretizado
<u>Porta-jóias em Forma de Cágado</u>	14 de novembro a 16 de janeiro de 2023			Concretizado

<u>Beleza e Eficiência</u>	14 de dezembro de 2021 a março de 2022		Aerogare Civil das Lajes	Concretizado
<u>Duelos de Marfim</u>	21 de março a 29 de maio			Concretizado
<u>Madame du Barry</u>	7 de junho a 7 de setembro			Concretizado
<u>O Voo do Açor</u>	14 de junho a julho de 2022	Heliodoro Tarcísio	Edifício do Comando da Base Aérea 4	Concretizado
Vitrine de Curiosidades				
Exposição	Vigência	Responsável	Local	Observações
<u>Medalha de Vitorino Nemésio</u>	07 de dezembro de 2021 a 9 de janeiro de 2022	Joana Freitas	Sala Memórias Edifício de São Francisco	Concretizado
<u>Bica e Resguardo de Arquinha</u>	11 de janeiro a 9 de fevereiro			
<u>Miniatura de "Dança Popular"</u>	8 de fevereiro a 6 de março			
<u>Bolsa para Telegrafista de Posto Ótico</u>	8 de março a 3 de abril			
<u>Livro de Cheques e Caderneta do Banco do Faial pertencentes ao Maestro Francisco de Lacerda</u>	5 de abril a 1 de maio			
<u>Medalhas Comemorativas da Visita Régia</u>	3 de maio a 5 de junho			

<u>Polvorinho Persa</u>	4 de julho a 1 de agosto			
<u>Modelo Mr. Gross Mouth e frasco com tabaco de mascar</u>	8 de agosto a 4 de setembro			
<u>Medalha de Quebranto</u>	5 de setembro a 2 de outubro			
<u>Gravura de Amadeo de Souza-Cardoso</u>	4 de outubro a 7 de novembro			
<u>Aeroplano Irmãos Wright</u>	7 de novembro a 3 de dezembro			
<u>Carrinho de Brincar Cadillac Gama 300</u>	4 de dezembro a 8 de janeiro de 2023			